



Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

CONDUSVALE - DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA – Em Recuperação Judicial

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

09 DE ABRIL DE 2025

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao art. 53 da Lei n.º 11.101/2005 por **SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA.**, apresentado nos autos do processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022, em curso perante o Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS.

Sumário

SUMÁRIO	2
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1.1 O LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS	5
2 A EMPRESA	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
2.1.1 Estrutura societária	8
2.1.2 Estrutura operacional da empresa	8
2.1.3 Perfil institucional	9
2.1.4 Produtos oferecidos	10
2.1.5 Setores de mercado	12
2.2 HISTÓRICO E CAUSAS DA CRISE A SER SUPERADA	12
3 LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	14
3.1 BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	14
3.2 ANÁLISE VERTICAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS E DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	17
3.3 ANÁLISE HORIZONTAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS E DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	20
3.4 ANÁLISE DOS ÍNDICES DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS	23
3.5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:	27
4 LAUDO DE VIABILIDADE E PLANO ESTRATÉGICO DE RECUPERAÇÃO:	29
4.1 INTRODUÇÃO:	29
4.2 ETAPA QUALITATIVA:	30
4.2.1 Análise do contexto macroeconômico:	30
4.2.2 Análise do contexto microeconômico:	47
4.2.3 Análise do macro ambiente operacional:	49
4.2.4 Estratégia a ser adotada:	50
4.3 ETAPA QUANTITATIVA – PROJEÇÕES:	54
4.3.1 Projeção dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício Consolidados	57
5 PROPOSTA AOS CREDORES:	60
5.1 CONDIÇÕES GERAIS E METODOLOGIA PARA APURAÇÃO DOS PAGAMENTOS	61
5.2 CRÉDITO EM MOEDA ESTRANGEIRA:	66
5.3 PROCEDIMENTOS PARA LEILÃO REVERSO:	66
5.4 PROCEDIMENTOS PARA PAGAMENTO:	67
5.5 DISPOSIÇÕES GERAIS DA PROPOSTA AOS CREDORES:	69
5.5.1 Da novação da dívida:	71
5.5.2 Processos judiciais:	71

5.5.3	<i>Das garantias de sócios e controladores:</i>	72
5.5.4	<i>Cessões de crédito:</i>	73
5.5.5	<i>Créditos contingentes, impugnação ou habilitação de créditos e acordos:</i>	73
5.5.6	<i>Créditos excluídos:</i>	74
5.5.7	<i>Vinculação do plano:</i>	74
5.5.8	<i>Conflito com disposições contratuais:</i>	74
5.5.9	<i>Encerramento da recuperação judicial:</i>	75
5.6	SINTESE:	75
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76

1 Considerações iniciais

Este documento foi elaborado em atendimento ao art. 53.º da Lei n.º 11.101/2005, sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial para a empresa **CONDUSVALE – DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA**, doravante tratada por **RECUPERANDA**.

Para elaboração deste Plano de Recuperação Judicial, consideram-se os princípios estabelecidos no art. 47 da Lei n.º 11.101/2005 – que encontram base nos direitos fundamentais e princípios contidos na Constituição Federal, especialmente, mas não exclusivamente, no art. 1.º, inciso IV, art. 3.º, inciso II, art. 170, incisos III, IV e VIII, art. 173 e art. 174.

A **RECUPERANDA** requereu em 13 de janeiro de 2025 o benefício legal de uma Recuperação Judicial, cujo processamento foi deferido em 10 de fevereiro de 2025.

Para o devido suporte na elaboração do Plano de Recuperação Judicial, a **RECUPERANDA** contratou a **SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA. (Siegen)**, sociedade especializada em planejamento estratégico e recuperação empresarial.

As condições a seguir descritas atendem às exigências da Lei n.º 11.101/2005 e foram preparadas tendo em vista as mais modernas técnicas de administração e gestão empresarial.

O laudo de avaliação econômico-financeiro foi apoiado nas informações prestadas pela **RECUPERANDA** e pelos documentos entregues em juízo, conforme art. 51 da Lei n.º 11.101/2005 e é apresentado no item 3 deste Plano de Recuperação Judicial.

A discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, e a demonstração da viabilidade econômica de que trata o art. 53, incisos I e II, da Lei n.º 11.101/2005, são objetos deste Plano de Recuperação Judicial, no qual se observa a compatibilidade entre a geração de recursos pelo caixa da **RECUPERANDA**, item 4, e a proposta aos credores apresentada no item 5.

1.1 O Laudo de avaliação de ativos

O laudo de avaliação dos ativos da **RECUPERANDA**, que faz parte deste Plano de Recuperação Judicial sob a forma de ANEXO, foi elaborado pela empresa **FACTUM - AVALIACOES E CONSULTORIA S/S** (CNPJ 08.272.086/0001-13), representada pelo profissional autorizado João Humberto Ferro Costa (CAU/BR A26021-5).

2 A Empresa

2.1 Apresentação

CONDUSVALE - DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 05.624.503/0001-51, com sede na Avenida Imperatriz Dona Leopoldina, nº. 3260, pavilhão 02, bairro Leopoldina, em Venâncio Aires-RS, CEP 95800-000, **local onde se encontra instalada sua principal unidade operacional.**

Figura 1: Centro logístico da RECUPERANDA



Fonte: RECUPERANDA

Figura 2: Sede administrativa da RECUPERANDA

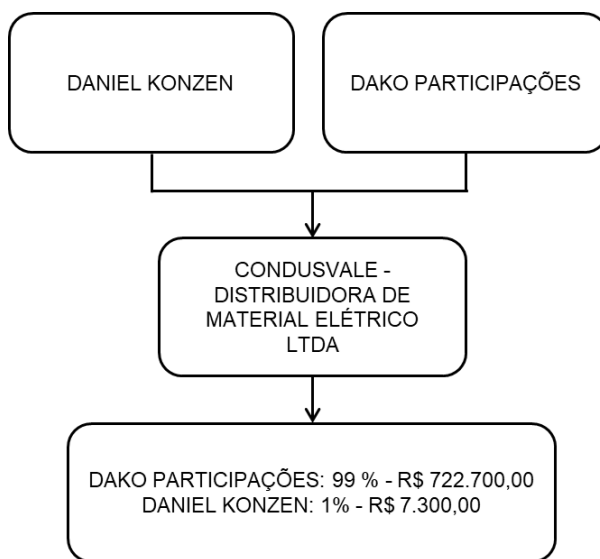


*Fonte: Site da **RECUPERANDA***

2.1.1 Estrutura societária

A **CONDUSVALE - DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA**, possui como sócios administradores o Daniel Konzen e a **DAKO PARTICIPAÇÕES LTDA**. A estrutura societária está ilustrada no organograma a seguir:

Figura 3: Estrutura Societária da RECUPERANDA



*Fonte: Administração da **RECUPERANDA***

A **DAKO PARTICIPAÇÕES LTDA.**, possui como sócias administradoras Alice Becker Konzen e Marcela Becker Konzen.

2.1.2 Estrutura operacional da empresa

Para permitir o soerguimento da **RECUPERANDA** é necessário reconhecer que seu êxito depende de diversos fatores, como capital humano, capacidade técnica, confiança do mercado consumidor e o seu ativo imobilizado.

Este último é um item deveras delicado, uma vez que a estrutura física da **RECUPERANDA** é

indispensável e essencial para a manutenção da sua atividade econômica. Por isso, discrimina-se a seguir:

- a) Avenida Imperatriz Dona Leopoldina, nº. 3260, pavilhão 02, bairro Leopoldina em Venâncio Aires-RS, CEP 95800-000: sua sede administrativa e a principal unidade produtiva da **RECUPERANDA**, onde está instalado o centro administrativo e logístico.

A eventual constrição de referido ativo, ou seu despejo, traria prejuízos financeiros à **RECUPERANDA**, uma vez que as características conferidas pelos ativos ora descritos viabilizam o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Assim, o reconhecimento da **essencialidade** dos bens integrantes do ativo imobilizado e manutenção das unidades produtivas é fator fundamental para a aplicação da estratégia ora demonstrada pelo presente Plano de Recuperação Judicial e seu consequente cumprimento.

2.1.3 Perfil institucional

A **RECUPERANDA**, que foi fundada em abril de 2003, é uma empresa brasileira que atua no segmento de distribuição de materiais elétricos e preventivos de incêndio.

A **RECUPERANDA** nasceu da visão empreendedora de Sebaldo Konzen, que, desde 1970, pilotando seu fusca verde, carregava fios elétricos pelo Rio Grande do Sul afora, como representante comercial. Ele e seu filho Daniel Konzen uniram experiências e conhecimentos no ramo de materiais elétricos para criar um negócio sólido e confiável. A **RECUPERANDA** iniciou suas atividades focada na comercialização de fios e cabos de cobre, expandindo gradualmente seu portfólio para incluir reatores, lâmpadas, interruptores e uma ampla gama de produtos elétricos.

O aumento do portfólio de produtos oferecidos pela **RECUPERANDA**, juntamente com seus valores de zelar pela qualidade, ética e segurança, visando no melhor atendimento possível para

o cliente, fez com que a empresa ganhasse nome no mercado por oferecer produtos de alta qualidade, provenientes de marcas renomadas.

2.1.4 Produtos oferecidos

A **RECUPERANDA** é uma empresa que atua na distribuição de materiais elétricos e preventivos de incêndio de marcas certificadas, oferecendo uma ampla gama de produtos, incluindo materiais elétricos, iluminação, cabos e equipamentos de proteção.

- Materiais elétricos:**

Figura 4: Conexões

 Conector Perfurante <table border="0"> <tr> <td>100050</td> <td>70,00MM DERIVAÇÃO 10MM</td> </tr> <tr> <td>101034</td> <td>120,00MM DERIVAÇÃO 120MM</td> </tr> <tr> <td>101005</td> <td>150,00MM DERIVAÇÃO 35MM</td> </tr> <tr> <td>101035</td> <td>240,00MM DERIVAÇÃO 240MM</td> </tr> </table>	100050	70,00MM DERIVAÇÃO 10MM	101034	120,00MM DERIVAÇÃO 120MM	101005	150,00MM DERIVAÇÃO 35MM	101035	240,00MM DERIVAÇÃO 240MM	 Conector WAGO <table border="0"> <tr> <td>70031</td> <td>2P REF 222-412</td> </tr> <tr> <td>70032</td> <td>3P REF 222-413</td> </tr> <tr> <td>70033</td> <td>5P REF 222-415</td> </tr> </table>	70031	2P REF 222-412	70032	3P REF 222-413	70033	5P REF 222-415	 Conector de Emenda WAGO <table border="0"> <tr> <td>70118</td> <td>2 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A</td> </tr> <tr> <td>70115</td> <td>2 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A</td> </tr> <tr> <td>70117</td> <td>3 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A</td> </tr> <tr> <td>70114</td> <td>3 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A</td> </tr> </table>	70118	2 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A	70115	2 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A	70117	3 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A	70114	3 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A
100050	70,00MM DERIVAÇÃO 10MM																							
101034	120,00MM DERIVAÇÃO 120MM																							
101005	150,00MM DERIVAÇÃO 35MM																							
101035	240,00MM DERIVAÇÃO 240MM																							
70031	2P REF 222-412																							
70032	3P REF 222-413																							
70033	5P REF 222-415																							
70118	2 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A																							
70115	2 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A																							
70117	3 POLOS 0,20 - 4,00MM 32A																							
70114	3 POLOS 0,50 - 6,00MM 41A																							

- Iluminação:**

Figura 5: Lâmpadas

 Lâmpada Bulbo Led OUR LUX <table border="0"> <tr> <td>20153</td> <td>6W BIVOLT 6500K 500lm 15.000H</td> </tr> <tr> <td>20154</td> <td>9W BIVOLT 6500K 806lm 25.000H</td> </tr> </table>	20153	6W BIVOLT 6500K 500lm 15.000H	20154	9W BIVOLT 6500K 806lm 25.000H	 Lâmpada Bulbo Led FOXLUX <table border="0"> <tr> <td>20409</td> <td>7W ANTI-INSETO BIVOLT AMARELA 25.000H</td> </tr> <tr> <td>20510</td> <td>12W BIVOLT 6500K 1050lm</td> </tr> </table>	20409	7W ANTI-INSETO BIVOLT AMARELA 25.000H	20510	12W BIVOLT 6500K 1050lm	 Lâmpada Bulbo LED kian <table border="0"> <tr> <td>20513</td> <td>9W BIVOLT 6500K 810lm 25000H</td> </tr> </table>	20513	9W BIVOLT 6500K 810lm 25000H
20153	6W BIVOLT 6500K 500lm 15.000H											
20154	9W BIVOLT 6500K 806lm 25.000H											
20409	7W ANTI-INSETO BIVOLT AMARELA 25.000H											
20510	12W BIVOLT 6500K 1050lm											
20513	9W BIVOLT 6500K 810lm 25000H											

- Cabos:

Figura 6: Cabos e Fios



- Equipamentos de proteção:

Figura 7: Preventivos de incêndio



Além dos produtos mencionados anteriormente, a **RECUPERANDA** também trabalha com outros itens, como interruptores, tomadas, caixa medidor, eletro ferragens, eletrocalhas, perfilados, duchas, torneiras, ferramentas, linhas de proteção e industrial.

2.1.5 Setores de mercado

Os principais clientes da **RECUPERANDA** são aqueles vinculados ao setor de infraestrutura, construção civil e o comércio varejista de mercadorias em geral.

2.2 Histórico e causas da crise a ser superada

A **RECUPERANDA** é uma empresa com mais de 20 anos de história, e que sempre prezou pela qualidade de seus produtos.

Inicialmente, o foco da **RECUPERANDA** era exclusivamente a venda de fios e cabos de cobre, concentrando seus clientes em Venâncio Aires/RS e municípios próximos. Com o passar dos anos, a **RECUPERANDA** diversificou seu portfólio e modernizou seus processos internos, o que permitiu uma expansão significativa dos seus produtos, conforme demonstrado nos itens 2.1.3 e 2.1.4 deste documento. Atualmente, trabalha com frota própria de entrega, está presente em 80% (oitenta por cento) do estado do Rio Grande do Sul, contando com atendimento humanizado e mais de 4.000 (quatro mil) itens no catálogo.

Fundada por Sebaldo Konzen, a empresa cresceu significativamente ao longo dos anos, alcançando um faturamento anual de R\$ 35 (trinta e cinco) milhões em 2019. No mesmo ano, um dos sócios, fundou a RK2 Eletrika - Condutores Elétricos Ltda, focada na produção de cabos de alumínio, com sede no estado de São Paulo. No entanto, a RK2 enfrentou dificuldades financeiras devido à necessidade de investimentos superiores ao capital disponível, motivo pelo qual está atualmente em fase de incorporação pela **RECUPERANDA**.

A partir de 2019, a **RECUPERANDA** reestruturou suas margens e cresceu consideravelmente, atingindo um faturamento de R\$ 192 (cento e noventa e dois) milhões em 2023. Para suportar esse crescimento, a empresa recorreu a empréstimos e financiamentos, aproveitando a baixa taxa Selic, que variaram de 2,75% (dois inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) a 3% (três por cento) ao ano, em 2021. Tal captação de recursos perdurou pelos anos seguintes. No entanto, o momento favorável para a expansão industrial fomentada pelo crédito privado a menor

custo extinguiu-se a partir do aumento da Selic para 13,75% (treze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), razão pela qual elevou-se a dívida com bancos e financeiras, resultando em um alto passivo com prazos curtos.

Somado à alta das taxas de juros, o desaquecimento do mercado da construção civil em 2022 e 2023 pressionou o fluxo de caixa da empresa. Por sua vez, para efetivar os pagamentos dos empréstimos e financiamentos, era necessário aumentar o faturamento, o que não foi possível, necessitando assim de mais capital de terceiros para subsistir.

A **RECUPERANDA** também enfrentou dificuldades adicionais com as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, que reduziram um terço do faturamento médio mensal e levaram à redução dos limites de crédito com fornecedores primordiais, devido a um receio de inadimplência das empresas sediadas no Estado Gaúcho. Um dos exemplos mais significativos desse fenômeno foi um fornecedor de cobre, que reduziu a linha de crédito de R\$ 8 (oito) milhões para R\$ 1 (um) milhão, de janeiro para julho de 2024, o que forçou a **RECUPERANDA** a quitar R\$ 7 (sete) milhões do seu passivo, num curto espaço de tempo. Houve, também, outros fornecedores que fizeram o mesmo movimento, pressionando ainda mais a situação da empresa, conduzindo à atual situação de fragilidade econômico-financeira e à necessidade de tutela pelo Poder Judiciário.

Todos esses pontos supracitados fizeram com que a margem de lucro, capacidade de investimento e a disponibilidade de caixa da **RECUPERANDA** diminuíssem, o que ocasionou a elevação de seu endividamento e dificuldades em seu capital de giro, comprometendo cada vez mais o seu planejamento financeiro.

No intuito de cumprir com a suas obrigações, a **RECUPERANDA**, assim como diversas outras empresas no Brasil, recorreu ao mercado financeiro para fomentar o caixa. Entretanto, não houve o retorno econômico esperado, fortalecendo-se a crise. Nesse cenário, em janeiro de 2025 houve a necessidade de entrar com pedido de recuperação judicial, para equalização de seu fluxo de caixa e renegociação com os credores.

3 Laudo de avaliação econômico-financeira

3.1 Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados Consolidados

A seguir, colocam-se os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultados consolidados dos anos de 2021, 2022, 2023 e de janeiro a novembro de 2024, os quais fizeram parte dos documentos que instruíram o pedido de recuperação judicial:

Tabela 1 - Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Ativo

 BALANÇOS PATRIMONIAIS				
BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
<i>(em R\$ Mil)</i>				
Ativo	68.545	87.845	107.220	71.661
Ativo Circulante	60.319	78.895	92.366	58.022
Caixa	563	488	813	1.983
Aplicação	1.629	4.556	1.338	508
Estoques	13.851	13.531	19.295	7.483
Contas a Receber	36.273	45.136	61.304	38.215
Impostos a Recuperar	209	1.051	753	347
Adiantamentos	7.620	13.458	8.188	9.486
Outros Créditos	174	675	675	
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	8.226	8.949	14.854	13.639
Ativo Realizável em Longo Prazo	280	644	616	565
Adiantamentos LP	172	572	596	534
Depósitos Judiciais	18	18	18	18
Aplicações Financeiras LP	89	54	2	13
Ativo Permanente	7.946	8.305	14.238	13.074
Bens e Direitos	450	450	1.890	1.304
Imobilizado	7.349	7.684	12.161	11.645
Intangível	148	171	187	126

Tabela 2 - Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivo e Patrimônio Líquido

 Condusvale DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES	BALANÇOS PATRIMONIAIS
---	------------------------------

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
<i>(em R\$ Mil)</i>				
Passivo + PL	68.545	87.845	107.220	71.661
Passivo Circulante	52.609	68.698	90.521	70.113
Fornecedores	23.345	24.465	28.227	12.910
Empréstimos e Financiamentos Bancários	27.524	41.544	55.296	43.251
Obrigações Trabalhistas	76	127	156	128
Obrigações Fiscais	916	960	4.881	10.924
Venda p/ Entrega Futura		796	994	18
Provisões Trabalhistas	124	233	295	500
Encargos/Contr. Sociais	625	565	512	2.125
Outras obrigações		8	161	257
Passivo não Circulante	13.675	16.083	13.817	14.236
Credores a Longo Prazo	1.778	1.833		
Empréstimos e Financiamentos	10.260	12.283	11.838	12.411
Tributos Longo Prazo	758	1.028	1.064	942
Provisões Tributárias	204	204	204	204
Empréstimo terceiros	175	235	210	179
Resultado Futuro	500	500	500	500
Patrimônio Líquido	2.261	3.064	2.882	-12.688
Reserva de Lucro	885	1.688	1.506	1.249
Ajustes Avaliação Patrimonial	646	646	646	646
Resultado do Período				-15.313

Tabela 3 - Demonstrações do Resultado da RECUPERANDA

 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DRE				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
(em R\$ Mil)				
Receita	146.243	183.879	194.572	135.108
(-) Impostos e Devol s/Vendas e Serviços	-15.981	-30.112	-41.189	-28.419
Receita Líquida de Vendas	130.262	153.767	153.383	106.689
Custo das Mercadorias	-107.756	-128.870	-123.682	-88.481
Lucro Bruto	22.506	24.897	29.701	18.208
(-) Despesas com Vendas	-4.673	-4.595	-4.172	-10.613
(-) Despesas Administrativas	-8.893	-11.626	-11.462	-10.928
(-) Despesas com Pessoal	-2.325	-3.193	-4.146	-3.440
Despesas Operacionais	-15.891	-19.413	-19.779	-24.981
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	6.615	5.484	9.922	-6.773
(-) Despesas Financeiras	-6.113	-9.879	-14.327	-12.844
Receitas Financeiras	3.630	7.261	5.695	2.893
Resultado Financeiro	-2.483	-2.618	-8.631	-9.951
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	4.132	2.866	1.291	-16.724
Receitas/Despesas não Operacionais	479		-17	1.411
Resultado não Operacional	479		-17	1.411
Resultado antes do IRPJ	4.611	2.866	1.274	-15.313
Imposto	-1.557	-1.187	-320	
Lucro Líquido	3.054	1.679	954	-15.313

3.2 Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações de Resultados Consolidados

A análise vertical do Balanço Patrimonial Consolidado demonstra a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo ou do passivo. Assim, é possível verificar o comportamento dos valores apresentados naquele e identificar distorções que mereçam análise específica em determinados períodos:

Tabela 4 - Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Ativo

 ANÁLISE VERTICAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS				
BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
Ativo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo Circulante	88,0%	89,8%	86,1%	81,0%
Caixa	0,8%	0,6%	0,8%	2,8%
Aplicação	2,4%	5,2%	1,2%	0,7%
Estoques	20,2%	15,4%	18,0%	10,4%
Contas a Receber	52,9%	51,4%	57,2%	53,3%
Impostos a Recuperar	0,3%	1,2%	0,7%	0,5%
Adiantamentos	11,1%	15,3%	7,6%	13,2%
Outros Créditos	0,3%	0,8%	0,6%	0,0%
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	12,0%	10,2%	13,9%	19,0%
Ativo Realizável em Longo Prazo	0,4%	0,7%	0,6%	0,8%
Adiantamentos LP	0,3%	0,7%	0,6%	0,7%
Depósitos Judiciais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Aplicações Financeiras LP	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Ativo Permanente	11,6%	9,5%	13,3%	18,2%
Bens e Direitos	0,7%	0,5%	1,8%	1,8%
Imobilizado	10,7%	8,7%	11,3%	16,2%
Intangível	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%

Tabela 5 - Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivo e Patrimônio Líquido

 ANÁLISE VERTICAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS				
BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
Passivo + PL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Passivo Circulante	76,8%	78,2%	84,4%	97,8%
Fornecedores	34,1%	27,9%	26,3%	18,0%
Empréstimos e Financiamentos Bancários	40,2%	47,3%	51,6%	60,4%
Obrigações Trabalhistas	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Obrigações Fiscais	1,3%	1,1%	4,6%	15,2%
Venda p/ Entrega Futura	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%
Provisões Trabalhistas	0,2%	0,3%	0,3%	0,7%
Encargos/Contr. Sociais	0,9%	0,6%	0,5%	3,0%
Outras obrigações	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%
Passivo não Circulante	20,0%	18,3%	12,9%	19,9%
Credores a Longo Prazo	2,6%	2,1%	0,0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	15,0%	14,0%	11,0%	17,3%
Tributos Longo Prazo	1,1%	1,2%	1,0%	1,3%
Provisões Tributárias	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Empréstimo terceiros	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Resultado Futuro	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
Patrimônio Líquido	3,3%	3,5%	2,7%	-17,7%
Reserva de Lucro	1,3%	1,9%	1,4%	1,7%
Provisão art 43	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Provisão extraconcursal - banco	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Provisão extraconcursal - AF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Capital Social	1,1%	0,8%	0,7%	1,0%
Ajustes Avaliação Patrimonial	0,9%	0,7%	0,6%	0,9%
Resultado do Período	0,0%	0,0%	0,0%	-21,4%

A análise vertical da Demonstração de Resultado evidencia a participação percentual de cada conta em relação ao total da Receita Líquida. Assim, é possível quantificar a relevância dos principais componentes da Demonstração de Resultado:

Tabela 6 - Análise Vertical das Demonstrações do Resultado do Exercício da RECUPERANDA

 ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DRE				
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022	2023	Nov/24
Receita	112,27%	119,58%	126,85%	126,64%
Outras Receitas				
(-) Impostos e Devol s/Vendas e Serviços	-12,27%	-19,58%	-26,85%	-26,64%
Receita Líquida de Vendas	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Custo das Mercadorias	-82,72%	-83,81%	-80,64%	-82,93%
Lucro Bruto	17,28%	16,19%	19,36%	17,07%
(-) Despesas com Vendas	-3,59%	-2,99%	-2,72%	-9,95%
(-) Despesas Administrativas	-6,83%	-7,56%	-7,47%	-10,24%
(-) Despesas com Pessoal	-1,78%	-2,08%	-2,70%	-3,22%
Despesas Operacionais	-12,20%	-12,62%	-12,90%	-23,41%
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	5,08%	3,57%	6,47%	-6,35%
(-) Despesas Financeiras	-4,69%	-6,42%	-9,34%	-12,04%
Receitas Financeiras	2,79%	4,72%	3,71%	2,71%
Resultado Financeiro	-1,91%	-1,70%	-5,63%	-9,33%
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	3,17%	1,86%	0,84%	-15,68%
Receitas/Despesas não Operacionais	0,37%		-0,01%	1,32%
Resultado não Operacional	0,37%		-0,01%	1,32%
Resultado antes do IRPJ	3,54%	1,86%	0,83%	-14,35%
Imposto	-1,20%	-0,77%	-0,21%	
Lucro Líquido	2,34%	1,09%	0,62%	-14,35%

3.3 Análise Horizontal dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações de Resultados Consolidados

A análise horizontal do Balanço Patrimonial demonstra a evolução percentual de cada conta em relação aos anos anteriores. Assim, é possível evidenciar o comportamento dos valores apresentados, e a evolução desta por períodos:

Tabela 7 - Análise Horizontal dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Ativo

 ANÁLISE HORIZONTAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS			
BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2022	2023	Nov/24
Ativo	28,2%	22,1%	-33,2%
Ativo Circulante	30,8%	17,1%	-37,2%
Caixa	-13,2%	66,5%	143,9%
Aplicação	179,7%	-70,6%	-62,0%
Estoques	-2,3%	42,6%	-61,2%
Contas a Receber	24,4%	35,8%	-37,7%
Impostos a Recuperar	402,8%	-28,3%	-54,0%
Adiantamentos	76,6%	-39,2%	15,9%
Outros Créditos	288,2%	0,0%	-100,0%
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	8,8%	66,0%	-8,2%
Ativo Realizável em Longo Prazo	130,5%	-4,4%	-8,3%
Adiantamentos LP	232,9%	4,1%	-10,4%
Depósitos Judiciais	0,0%	0,0%	0,0%
Aplicações Financeiras LP	-39,6%	-96,3%	554,2%
Ativo Permanente	4,5%	71,4%	-8,2%
Bens e Direitos	0,0%	320,0%	-31,0%
Imobilizado	4,6%	58,3%	-4,2%
Intangível	15,6%	9,3%	-32,8%

Tabela 8 - Análise Horizontal dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivos

Condusvale DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES **ANÁLISE HORIZONTAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS**

BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2022	2023	Nov/24
Passivo + PL	28,2%	22,1%	-33,2%
Passivo Circulante	30,6%	31,8%	-22,5%
Fornecedores	4,8%	15,4%	-54,3%
Empréstimos e Financiamentos Bancários	50,9%	33,1%	-21,8%
Obrigações Trabalhistas	66,7%	23,0%	-17,9%
Obrigações Fiscais	4,8%	408,5%	123,8%
Venda p/ Entrega Futura		24,8%	-98,2%
Provisões Trabalhistas	88,2%	26,8%	69,5%
Encargos/Contr. Sociais	-9,6%	-9,4%	315,2%
Outras obrigações		1995,9%	59,3%
Passivo não Circulante	17,6%	-14,1%	3,0%
Credores a Longo Prazo	3,1%	-100,0%	
Empréstimos e Financiamentos	19,7%	-3,6%	4,8%
Tributos Longo Prazo	35,6%	3,5%	-11,5%
Provisões Tributárias	0,0%	0,0%	0,0%
Empréstimo terceiros	34,4%	-10,4%	-14,9%
Resultado Futuro	0,0%	0,0%	0,0%
Patrimônio Líquido	35,5%	-5,9%	-540,3%
Reserva de Lucro	90,8%	-10,8%	-17,1%
Ajustes Avaliação Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%
Resultado do Período			

A análise horizontal da Demonstração de Resultado demonstra a evolução percentual de cada conta em relação aos anos anteriores. Assim, evidencia-se a evolução dos componentes do resultado por períodos:

Tabela 9 - Análise Horizontal das Demonstrações do Resultado do Exercício da RECUPERANDA

 Condusvale ANÁLISE HORIZONTAL DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES			
DRE			
RUBRICA CONTÁBIL	2022	2023	Nov/24
Receita	25,74%	5,82%	-24,25%
(-) Impostos e Devol s/Vendas e Serviços	88,43%	36,78%	-24,73%
Receita Líquida de Vendas	18,04%	-0,25%	-24,12%
Custo das Mercadorias	19,59%	-4,03%	-21,96%
Lucro Bruto	10,62%	19,30%	-33,12%
(-) Despesas com Vendas	-1,68%	-9,21%	177,53%
(-) Despesas Administrativas	30,72%	-1,41%	4,02%
(-) Despesas com Pessoal	37,35%	29,86%	-9,48%
Despesas Operacionais	22,17%	1,89%	37,78%
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	-17,10%	80,94%	-174,47%
(-) Despesas Financeiras	61,62%	45,02%	-2,20%
Receitas Financeiras	100,05%	-21,56%	-44,59%
Resultado Financeiro	5,45%	229,69%	25,77%
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	-30,65%	-54,95%	-1513,20%
Receitas/Despesas não Operacionais	-100,00%		-9183,11%
Resultado não Operacional	-100,00%		-9183%
Resultado antes do IRPJ	-37,86%	-55,54%	-1411,14%
Imposto	-23,78%	-73,01%	-100,00%
Lucro Líquido	-45,04%	-43,18%	-1851,56%

3.4 Análise dos índices das demonstrações de resultados e dos balanços patrimoniais

Tabela 10 - Índices de endividamento

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	2021	2022	2023	Nov/24
Endividamento de Curto Prazo ECP=PC/AT	76,8%	78,2%	84,4%	97,8%
Endividamento de Longo Prazo ELP=ELP/AT	20,0%	18,3%	12,9%	19,9%
Endividamento Oneroso EO=(E+F)/AT	55,1%	61,3%	62,6%	77,7%

Endividamento de curto prazo: Este índice mostra o total de recursos de curto prazo utilizados para financiar o capital de giro da empresa.

Endividamento de longo prazo: Este índice mostra o total de recursos de longo prazo utilizados para financiar a empresa.

Endividamento oneroso: Este índice mostra quanto a empresa utiliza de recursos financeiros (de curto e longo prazo) para financiar suas atividades.

Tabela 11 - Índices de liquidez

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2021	2022	2023	Nov/24
Índice de liquidez Geral ILG = (AC + RLP) / (PC + ELP)	0,91	0,94	0,89	0,69
Índice de liquidez Corrente ILC = AC / PC	1,15	1,15	1,02	0,83
Necessidade de Capital de Giro NGC = AC-PC	7.710	10.198	1.845	-12.091

Liquidez geral:

Este índice tem a finalidade de refletir a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a longo prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto e longo prazo para cada unidade monetária da dívida assumida com terceiros também de curto e longo prazos.

Interpretação do índice:

- ✓ Se o índice for igual ou **maior que 1**, significa que a entidade **terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.
- ✓ Se o índice for **menor que 1**, significa que a entidade **não terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.

Observações:

Se o índice encontrado for menor que 1, pode indicar que a empresa está insolvente. Mas, nem sempre essa conclusão imediata será verdadeira. Então, será preciso analisar se existem bens do ativo permanente comprados a prazo e se esse financiamento do permanente contabilizado no passivo é de curto ou de longo prazo.

Se existir o financiamento de bens do ativo permanente é preciso levar em conta também se o resultado positivo da venda dos bens produzidos será suficiente para pagamento do respectivo passivo de curto ou de longo prazo.

Liquidez corrente:

Este índice tem a finalidade de refletir a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a curto prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto prazo para cada unidade monetária da dívida assumida com terceiros também de curto prazo.

Interpretação do índice:

- ✓ Se o índice for igual ou **maior que 1**, significa que a entidade **terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);
- ✓ Se o índice for igual ou **menor que 1**, significa que a entidade **não tem** ou **não terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);

Observações:

Neste caso, tal como foi explicado no índice de liquidez geral, é preciso verificar a existência de bens do ativo permanente financiados a curto prazo e analisar a capacidade desses bens de produção de conseguirem o resultado financeiro líquido necessário a quitação do respectivo passivo também a curto prazo.

Necessidade de capital de giro:

A necessidade de capital de giro (NCG) indica quanto o negócio precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Mais do que isso, esta referência mostra se o negócio deve buscar outras fontes de recursos, como financiamentos, por exemplo.

A necessidade de capital de giro (NCG) é um indicador importante para a gestão financeira da empresa, já que é responsável por demonstrar a necessidade ou não de adquirir capital de giro de fontes externas, bem como o seu valor.

Análise da RECUPERANDA:

Importante ressaltar as questões temporais na análise dos números da **RECUPERANDA** no setor de atividade da empresa, além do quadro de crise econômica demonstrado pelos números ali indicados.

O endividamento de curto prazo da **RECUPERANDA**, aqueles recursos com vencimento inferior a 12 (doze) meses para financiar a empresa, aumentou 21,09% (vinte e um inteiros e nove centésimos por cento), passando de 76,8% (setenta e seis inteiros e oito décimos por cento), em 2021, para 97,8% (noventa e sete inteiros e oito décimos por cento), em novembro de 2024. Esta evolução demonstra aumento da pressão do caixa no curto prazo, sendo que costumeiramente, o endividamento de curto prazo tem taxas financeiras mais altas para sua liquidação e, comumente, consome os recursos mais líquidos da empresa, encontrados no ativo circulante. Já o seu endividamento de longo prazo reduziu em 0,08 p.p. (zero vírgula zero oito pontos percentuais), passando de 20,0% (vinte por cento) para 19,9% (dezenove inteiros e nove décimos por cento) no mesmo período. Por fim, o índice de endividamento oneroso passou de 55,1% (cinquenta e cinco inteiros e um décimo por cento) para 77,7% (setenta e sete inteiros e sete décimos por cento) demonstrando a elevada representatividade da dependência da **RECUPERANDA** perante as instituições financeiras.

Já ao analisar os índices de liquidez da **RECUPERANDA**, novamente nos defrontamos com o cenário de necessidade de ajustes em sua conduta econômica e financeira.

Seu índice de liquidez geral cai de 0,91 (noventa e um centésimos), em 2021, para 0,69 (sessenta e nove centésimos), em novembro de 2024. Dentro de tal índice, destaca-se o índice de liquidez corrente, aquele de curto prazo, que cai de 1,15 (um inteiro e quinze centésimos) para 0,83 (oitenta e três centésimos) no mesmo período.

A necessidade de capital de giro, como já evidenciado, salta de BRL 7.710.000,00 (sete milhões, setecentos e dez mil reais positivos), em 2021, para -BRL 12.091.000,00 (doze milhões, noventa e um mil reais negativos), em novembro de 2024.

Analisando as demonstrações financeiras apresentadas, observa-se que a **RECUPERANDA**, apresentou uma evidente piora no resultado dos anos de 2022 e 2023 subsequentes, fechando o mês de novembro de 2024 com prejuízo de BRL 15.313.000,00 (quinze milhões, trezentos e treze mil reais).

Outros aspectos que despertam a atenção na Demonstração de Resultado da **RECUPERANDA** são as elevações de despesas operacionais, oriundas principalmente nas despesas com vendas.

3.5 Considerações sobre o laudo de avaliação econômico-financeira:

O presente relatório tem como objetivo apresentar à **RECUPERANDA** e terceiros interessados as principais atividades efetuadas pela Siegen até a data base com relação a geração do laudo de avaliação econômico-financeira, bem como preparar uma descrição para a empresa no que tange aos serviços contratados atinentes a esse laudo.

As informações constantes neste relatório são relevantes e devem ser cuidadosa e integralmente observadas.

A data base do relatório é 30 de novembro de 2024 (data da demonstração financeira mais recente colocada à disposição deste signatário). O relatório está baseado em: i) análise das informações financeiras da empresa; ii) análise das informações fornecidas pelos responsáveis de cada área, incluindo movimentações financeiras, relatórios contábeis e outros relatórios internos.

A elaboração deste relatório não incluiu a verificação independente dos dados e das informações e confia-se que sejam verdadeiras, completas e precisas em todos os seus aspectos relevantes, razão pela qual não constituiu uma auditoria conforme as normas de auditoria geralmente aceitas. Para as informações que incorporam as previsões ou estimativas de eventos futuros, assumiu-se que tais dados refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis para o desempenho futuro da organização. Em relação a revisão das informações, analisou-se a sua consistência, mas não se verificou independentemente qualquer parte dos dados em questão, ou realizou-se qualquer inquérito ou avaliação de qualquer das posições apresentadas.

Em face às limitações acima mencionadas, nenhuma declaração ou garantia, expressa ou tácita, é ou será dada pela Siegen no tocante à veracidade ou integridade das informações, nas quais foi baseado este relatório, assim como não se assumirá nenhuma responsabilidade acerca da veracidade, completude ou integralidade de tais informações. Caso, de qualquer forma, as

informações se provem incorretas, incompletas ou imprecisas, as conclusões podem se alterar de forma substancial.

As empresas e seus administradores i) não interferiram nem, limitaram ou dificultaram, de qualquer forma, o acesso e a capacidade de obter e utilizar as informações, bens, documentos ou metodologias necessárias para produzir este relatório; ii) não determinaram as metodologias utilizadas para a elaboração da análise, ou iii) restringiram, de qualquer forma, a capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente nesse relatório.

Metodologia:

As informações aqui apresentadas foram obtidas por meio da análise comparativa da documentação financeira, comercial e contábil fornecida pela empresa, bem como foram respeitados os parâmetros informados para projeções econômico-financeiras.

4 Laudo de viabilidade e plano estratégico de recuperação:

4.1 Introdução:

O Plano de Recuperação Judicial foi elaborado a partir de um estudo de planejamento estratégico, por meio de reuniões com participantes da **RECUPERANDA**, com o acompanhamento de uma consultoria especializada em planejamento estratégico, utilizando o modelo de ALMEIDA (2001)¹.

As reuniões de planejamento estratégico para efeito deste Plano de Recuperação Judicial aconteceram de janeiro a março de 2025. O planejamento estratégico foi dividido em duas etapas. A primeira teve uma abordagem qualitativa e a segunda uma abordagem quantitativa. Os participantes, além da diretoria, eram pessoas que ocupavam cargos relevantes na **RECUPERANDA**, altamente comprometidas com a recuperação e conhecedoras dos negócios nas suas mais diversas áreas de atuação – comercial, custos, jurídica, operacional e administrativo-financeiro.

Diante da atual conjuntura econômica e da preocupação em honrar seus compromissos com credores, bem como dar condições mais vantajosas aos mesmos e alcançar sua plena recuperação, a **RECUPERANDA** realiza regularmente reuniões com seu corpo diretivo e colaboradores de cargos relevantes para reavaliação e ajustes em suas estratégias.

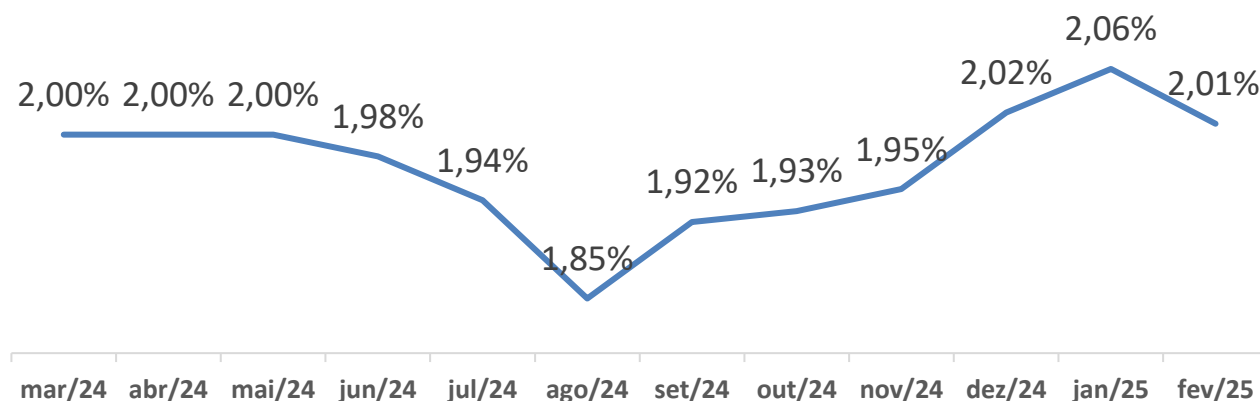
¹ ALMEIDA, Martinho I.R. Manual de planejamento estratégico. Editora Atlas, São Paulo, 2001.

4.2 Etapa qualitativa:

4.2.1 Análise do contexto macroeconômico:

Conforme Relatório Focus divulgado em 28 de fevereiro de 2025, o crescimento projetado é de 2,01% (dois inteiros e um centésimos por cento) para 2025, diminuição quando comparado a última projeção de 2,06% (dois inteiros e seis centésimos por cento) em janeiro de 2025. Já o Relatório Focus divulgado em 14 de março de 2025 tem projeção de crescimento de 1,99% (um inteiro e noventa e nove centésimos por cento). O mesmo relatório projeta um crescimento de 1,6% (um inteiro e seis décimos por cento) para 2026:

Figura 8: Evolução da expectativa do PIB 2025

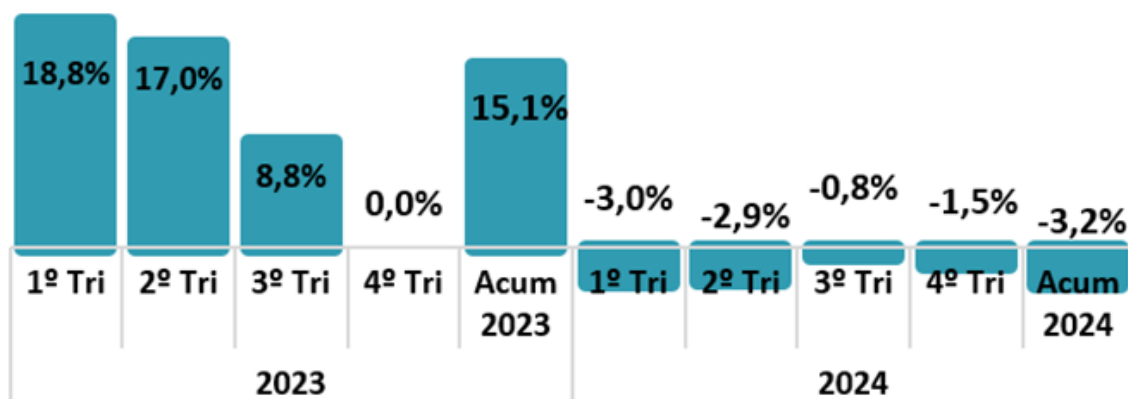


Fonte: Boletim / Focus

Em relação ao PIB por setores da economia, a queda de 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) do Valor Adicionado da Agropecuária em 2024 decorreu do fraco desempenho da Agricultura, que suplantou a contribuição positiva da Pecuária, Produção Florestal e Pesca. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE, efeitos climáticos adversos impactaram várias culturas importantes, ocasionando quedas em suas estimativas

anuais de produção, com destaque para a soja de -4,6% (quatro inteiros e seis décimos por cento) e o milho -12,5% (doze inteiros e cinco décimos por cento):

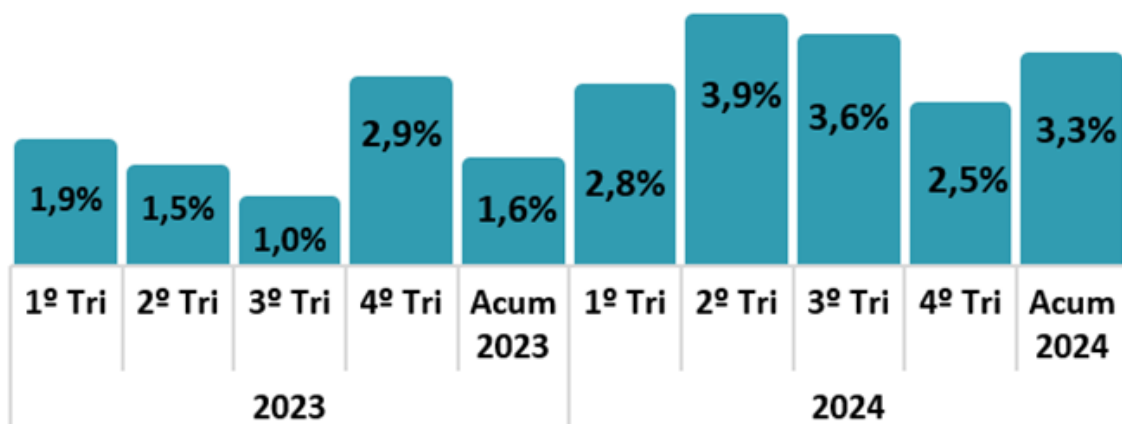
Figura 9: Evolução Projeção PIB 2025 – Setor agropecuária



Fonte: IBGE

Para o setor industrial, o ano de 2024 apresentou um resultado positivo de 3,3% (três inteiros e três décimos por cento) tendo como principal destaque a Construção com alta de 4,3% (quatro inteiros e três décimos por cento), corroborada pelo crescimento da ocupação na atividade, da produção de insumos típicos e da expansão do crédito. Houve elevação das Indústrias de Transformação em 3,8% (três inteiros e oito décimos por cento), que foram puxadas, principalmente, pela alta na fabricação: da indústria automotiva e de equipamentos de transporte; máquinas e equipamentos elétricos; produtos alimentícios e móveis. Cresceram também a Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos em 3,6% (três inteiros e seis décimos por cento), influenciada pelo aumento das temperaturas médias do ano e as Indústrias Extrativas em 0,5% (cinco décimos por cento):

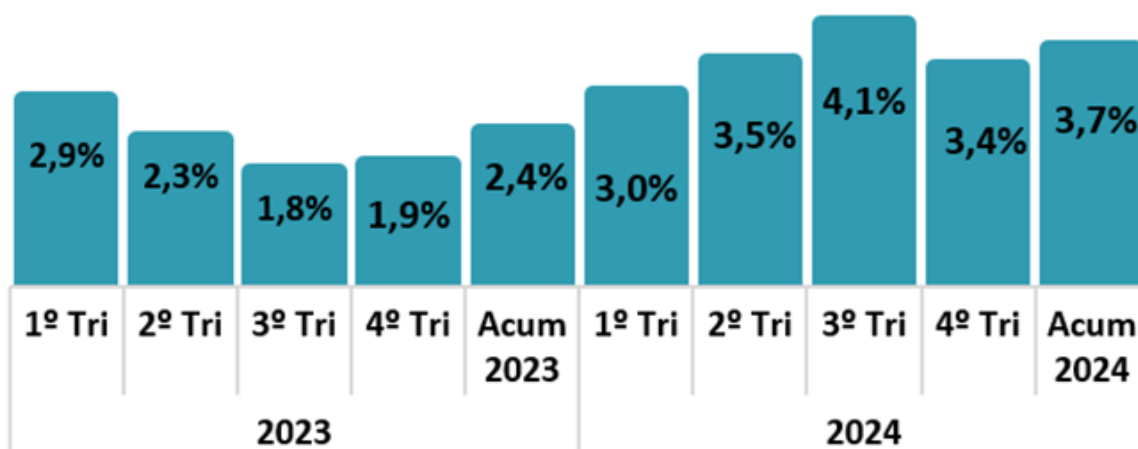
Figura 10: Evolução Projeção PIB 2025 – Setor indústria



Fonte: IBGE

Referente ao setor de serviços, obteve um resultado positivo de 3,7% (três inteiros e sete décimos por cento), onde houve crescimento em todas as atividades que compõem o índice, sendo que o subíndice Informação e comunicação foi de 6,2% (seis inteiros e dois décimos por cento), outras atividades de serviços 5,3% (cinco inteiros e três décimos por cento), Comércio 3,8% (três inteiros e oito décimos por cento), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 3,7% (três inteiros e sete décimos por cento), Atividades imobiliárias 3,3% (três inteiros e três décimos por cento), Transporte, armazenagem e correio 1,9% (um inteiro e nove décimos por cento) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social 1,8% (um inteiro e oito décimos por cento).

Figura 11: Evolução Projeção PIB 2025 – Setor serviços



Fonte: IBGE

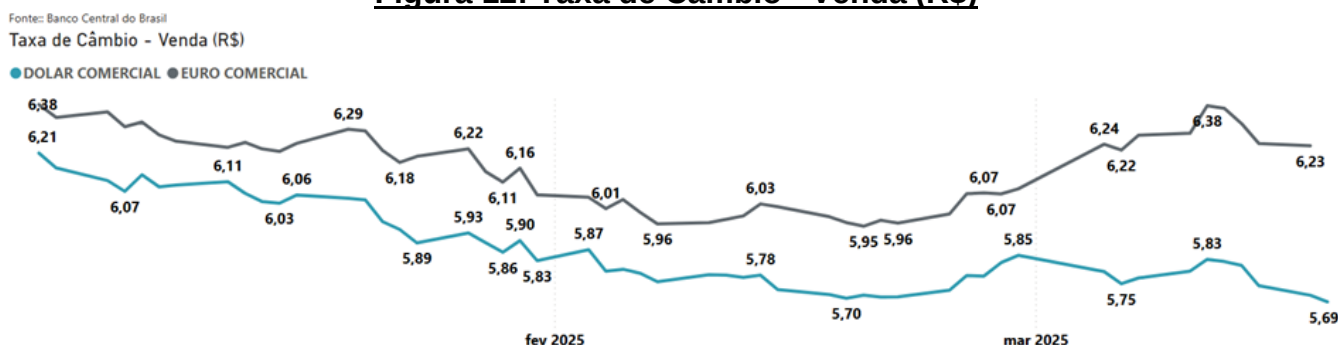
Referente a câmbio, o mês de fevereiro de 2025 iniciou com o dólar cotado a R\$ 5,87 (cinco reais e oitenta e sete centavos) e se encerrou a R\$ 5,85 (cinco reais e oitenta e cinco centavos), apresentando estabilidade.

Em relação a comparação anual de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, o dólar teve uma valorização de 27,35% (vinte sete inteiros e trinta e cinco centésimos por cento). Já no cenário internacional, a moeda sofreu influência dos juros nos Estados Unidos, políticas protecionistas, sobretaxas etc.

Em março, o dólar iniciou o mês em com certa estabilidade, com pequenas flutuações. A partir de 14 de março de 2025, se identificaram quedas no preço do dólar em relação ao real, as quais foram ocasionadas, principalmente, pelas incertezas sobre a política tarifária de Donald Trump. Com isso, produtos nos EUA, muitos deles importados ou feitos com matéria-prima estrangeira, podem se tornar mais caros, o que pressionaria ainda mais a inflação. Esse cenário poderia levar o Fed a aumentar as taxas de juros nos próximos meses, favorecendo a valorização do dólar em relação a outras moedas.

O último Boletim Focus datado dia 17 de março de 2024, projeta que o dólar estará cotado a R\$ 5,98 (cinco reais e noventa e oito centavos) no final de 2025 e a R\$6,00 (seis reais) em 2026:

Figura 12: Taxa de Câmbio - Venda (R\$)



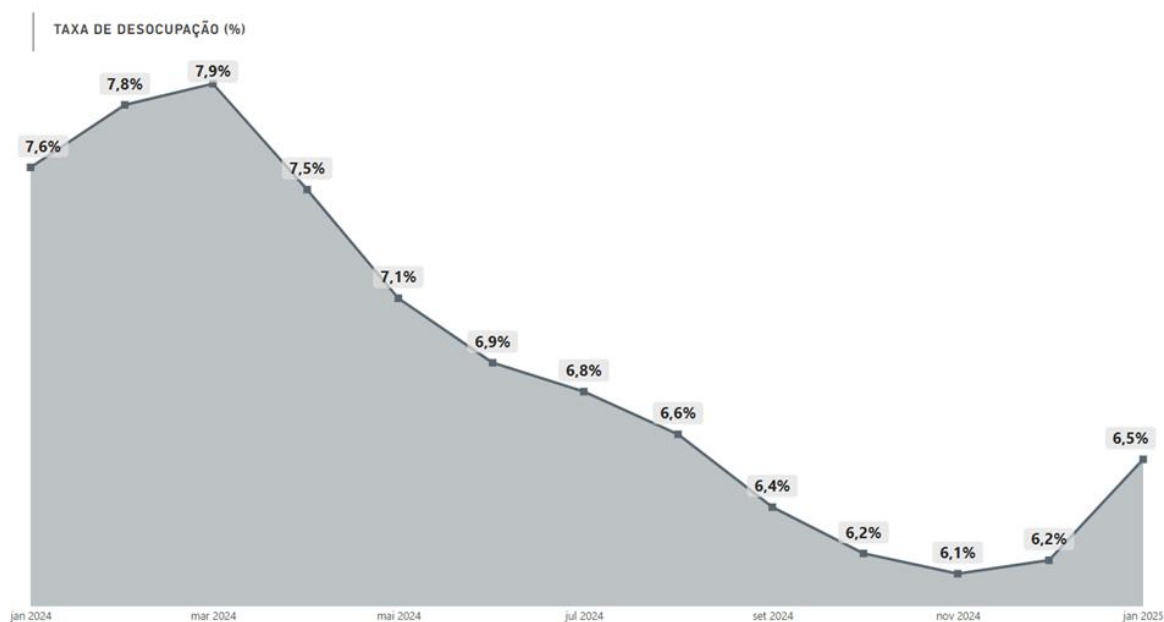
Fonte: Banco Central do Brasil

No que se refere aos indicadores sociais, segundo o último resultado divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o nível de desemprego no Brasil atingiu a taxa de

6,5% (seis inteiros e cinco décimos por cento) no trimestre encerrado em janeiro de 2025, o que representa 7,2 milhões de pessoas desempregadas. O resultado apresenta aumento em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 6,2% (seis inteiros e dois décimos por cento). Com o resultado, a taxa média anual do índice foi de 6,6% (seis inteiros e seis décimos por cento) em 2024, o que representa uma retração de 1,2 p.p (um inteiro e dois pontos percentuais) frente a de 2023 de 7,8% (sete inteiros e oito décimos por cento). Apesar do aumento, a taxa de desemprego vem se mantendo em patamar historicamente baixo e analistas avaliam que ela deve se acomodar em torno desses níveis, com um mercado de trabalho aquecido.

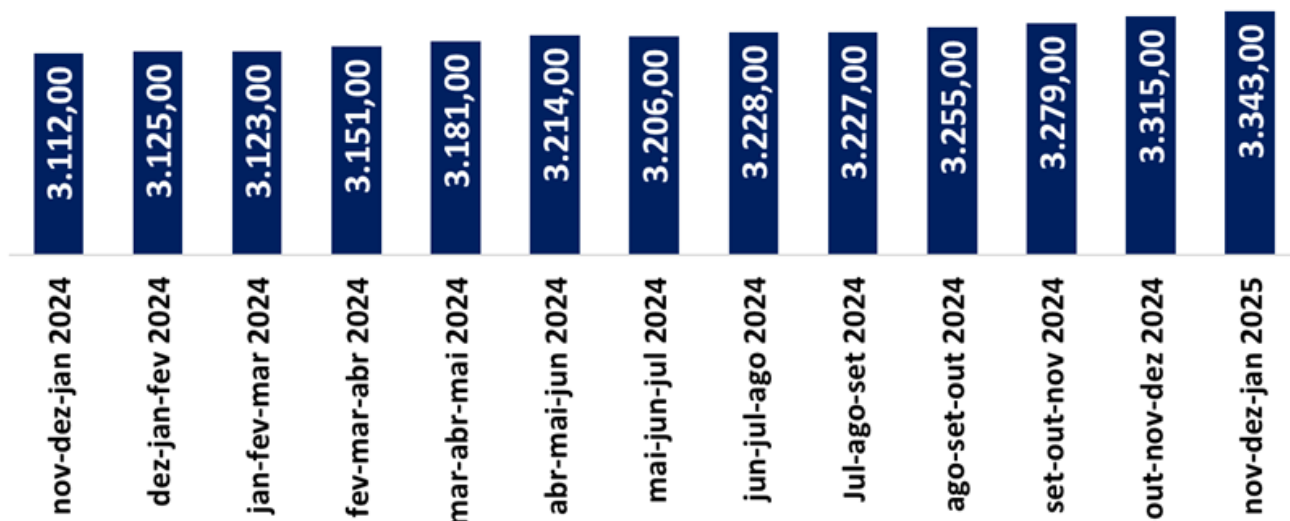
Em relação à informalidade no mercado de trabalho no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2025, a taxa atingiu 38,3% (trinta e oito inteiros e três décimos por cento) da população ocupada, que representa cerca de 39,5 milhões de pessoas.

Figura 13: Taxa de Desocupação



Fonte: IBGE

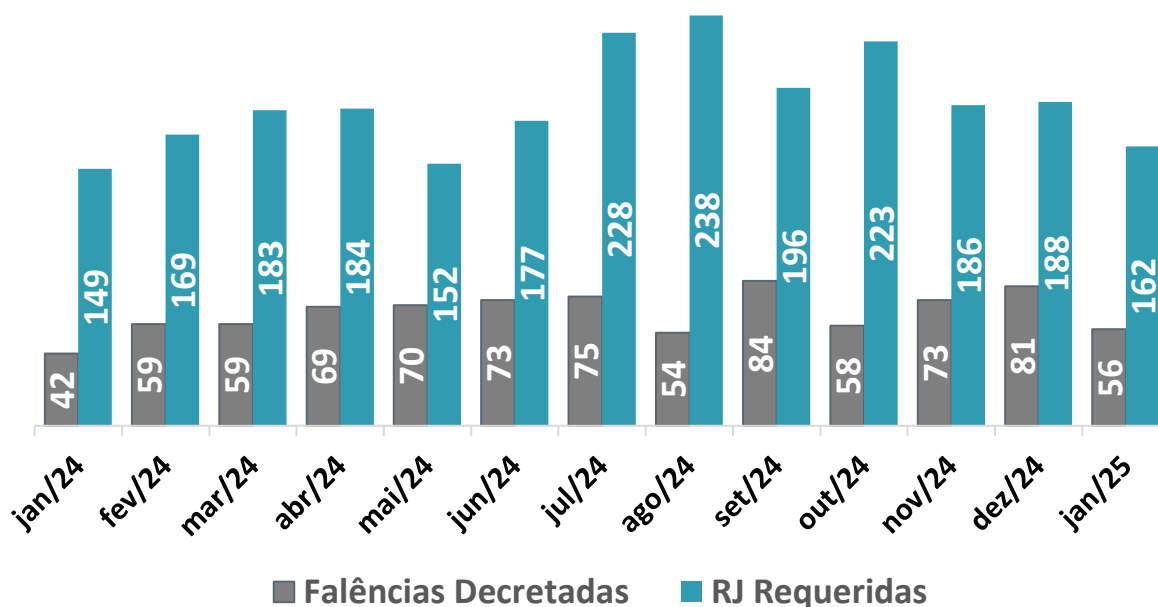
Figura 14: Renda Média – R\$



Fonte: PNAD

Conforme os últimos dados publicados pelo Serasa Experian, o mês de janeiro de 2025 apresentou 162 (cento e sessenta e dois) pedidos de recuperação judicial e 56 (cinquenta e seis) falências foram decretadas. Em relação ao mês anterior, representa uma redução de 13,8% (treze inteiros e oito décimos por cento) nos pedidos de recuperação judicial, e abaixo da média mensal do ano de 2024 de 189 (cento e oitenta e nove). Já em relação às falências decretadas, houve uma redução de 30,9% (trinta inteiros e nove décimos por cento) quando comparado com dezembro. Desse montante, 11 (onze) são empresas de grande porte, 31 (trinta e um) são empresas de pequeno porte e o restante são de médio porte):

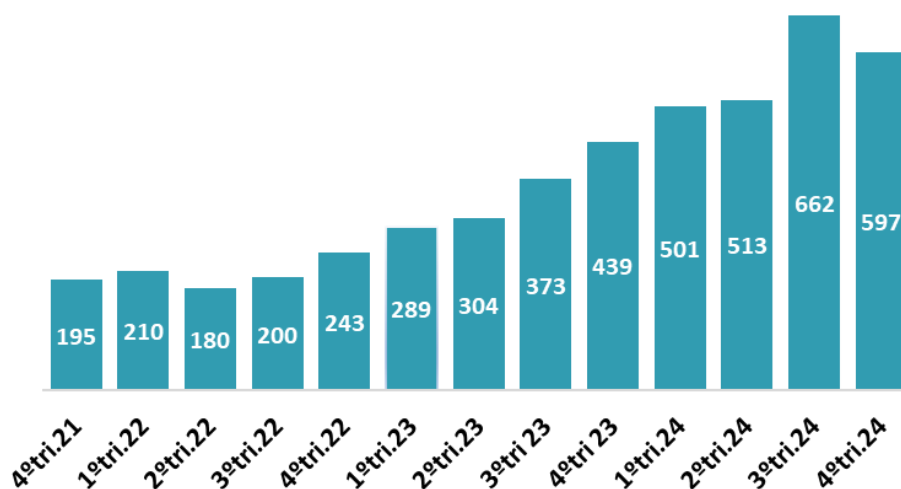
Figura 15: Requerimentos de Recuperação Judicial



Fonte: Serasa Experian

Em comparação a janeiro de 2024, o número de Recuperações Judiciais requeridas aumentou em 8,7% (oito inteiros e sete décimos por cento), e o de Falências Decretadas aumentou em 33,3% (trinta e três inteiros e três décimos por cento). Isso se justifica pela queda dos empréstimos concedidos pelas instituições financeiras e aumento constante das taxas de juros. Os dados de requerimento de recuperação judicial no quarto trimestre de 2024 fecharam com aumento de 36% (trinta e seis inteiros por cento) quando comparados com o mesmo trimestre de 2023. Já em relação ao trimestre anterior, houve variação negativa em 9,8% (nove inteiros e oito décimos por cento). É o primeiro trimestre em queda após nove trimestres consecutivos de aumento.

Figura 16: Requerimentos de Recuperação Judicial por trimestre



Fonte: Serasa Experian

No dia 19 de março de 2025 o Comitê de Política Monetária do Banco Central optou por aumentar a taxa Selic em 1,0 p.p. (um ponto percentual), atingindo o patamar de 14,25% (quatorze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), com intuito de conter o aumento da inflação, de modo que os preços se estabilizem, gerando uma suavização das flutuações no nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

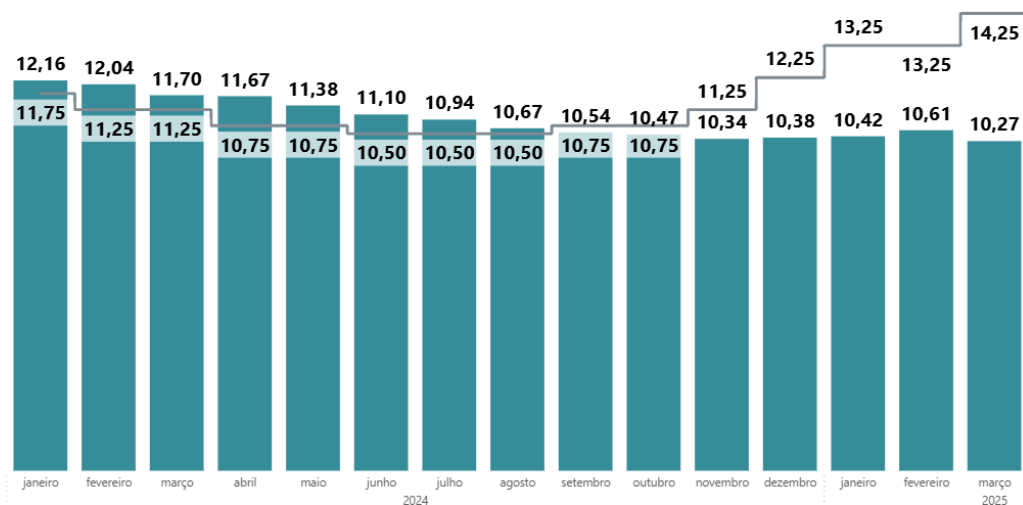
Além da inflação como um todo, há preocupação em função de políticas internas e externas que tem impacto inflacionário, como uma depreciação do real.

A expectativa do mercado é que o Banco Central continue com aumento dos juros nas próximas reuniões e, segundo o Boletim Focus divulgado no dia 14 de março de 2025, a expectativa é que a taxa Selic feche o ano de 2025 em 15% (quinze inteiros por cento) ao ano:

Figura 17: Selic over acumulada 12 meses (% a.a.) x Meta Selic (% a.a.)

Selic Over Acumulada 12 meses (% a.a.) x Meta Selic (% a.a.)

● Selic ● Máximo de valor

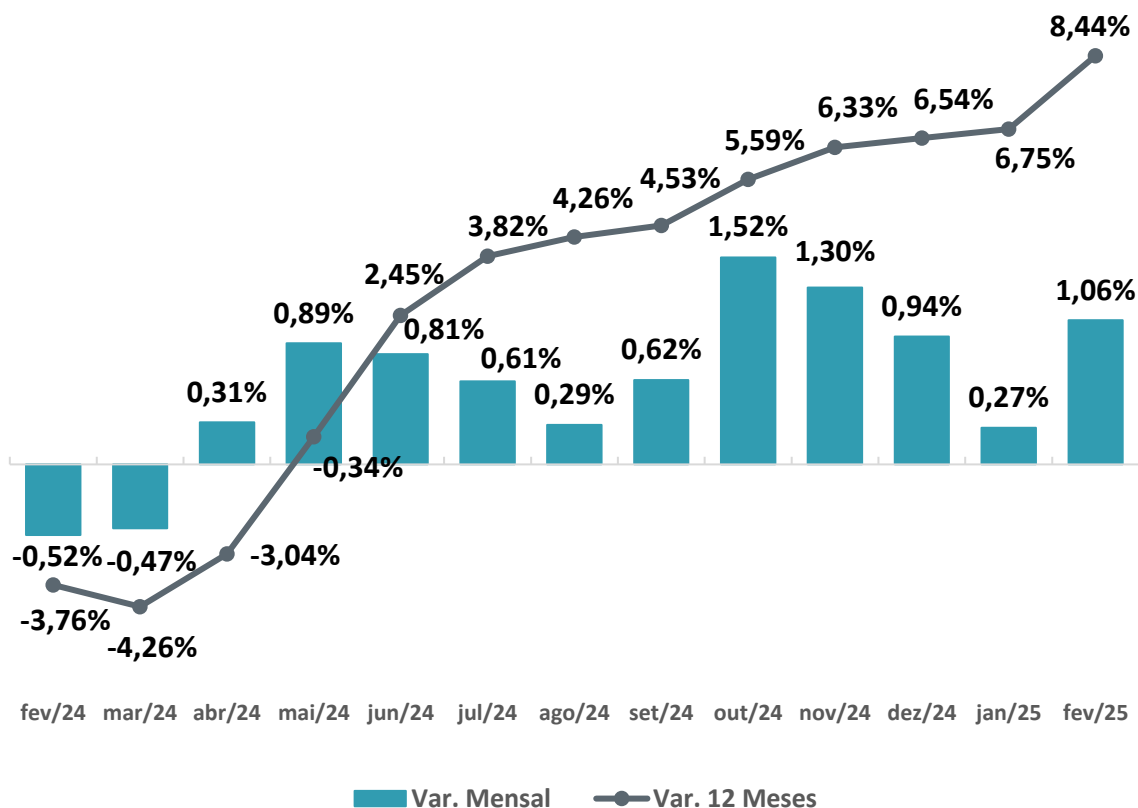


Fonte: Banco Central do Brasil

No mês de fevereiro de 2025, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) obteve o fechamento em 8,44% (oito inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) no acumulado em 12 meses e de 1,06% (um inteiro e seis centésimos por cento) na variação mensal. Em fevereiro de 2024, a variação mensal apresentava -0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento) e o índice acumulava queda de 3,76% (três inteiros e setenta e seis centésimos por cento) em 12 meses. Comparando com o resultado atual, houve uma variação positiva de 12,02 p.p (doze inteiros dois centésimos pontos percentuais).

Em relação às projeções de mercado, segundo a publicação do Boletim Focus no dia 14 de março de 2025, a expectativa é de que o IGP-M encerre o ano de 2025 em 5,62% (cinco inteiros e sessenta e dois centésimos por cento), e em 2026, feche com 4,55% (quatro inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento).

Figura 18: Selic over acumulada 12 meses (% a.a.) x Meta Selic (% a.a.)



Fonte: Ipeadata/IBGE

Dentro dos subíndices do IGP-M, o principal destaque está no IPA (Índice de Preços ao Produtor) que teve uma aceleração significativa de 0,24% (vinte e quatro centésimos por cento) no mês anterior para 1,17% (um inteiro e dezessete centésimos por cento) neste mês, justamente o que possui o maior impacto no cálculo do índice. No mês de fevereiro de 2025, Bens finais retrocedeu de 0,79% (setenta e nove centésimos por cento) em janeiro para 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento). Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para consumo, passou de 0,71% (setenta e um centésimos por cento) em janeiro para 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento) em fevereiro. Bens Intermediários retrocedeu de 1,26% (um inteiro e vinte e seis centésimos por cento) em janeiro para 1,01% (um inteiro e um centésimos por cento) em fevereiro. Bens Intermediários (ex), que exclui o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção, caiu de 1,20% (um inteiro e dois décimos por cento) em janeiro para 0,71% (setenta e um centésimos por cento) em fevereiro. Já Matérias-primas

Brutas teve uma alta no mês de fevereiro de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) após registrar 0,75% (setenta centésimos por cento) em janeiro.

No âmbito do consumidor, entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram avanços em suas taxas de variação: Habitação, Transportes, Despesas Diversas, Educação, Leitura e Recreação, e Comunicação. Enquanto Alimentação, Vestuário e Saúde e Cuidados Pessoais tiveram recuo em suas taxas de variação.

No que diz respeito ao INCC (Índice Nacional de Construção Civil) o índice registrou variação de 0,71% (setenta e um centésimos por cento) em janeiro para 0,51% (cinquenta e um centésimos por cento) em fevereiro. Os três grupos apresentaram comportamento distinto entre si, enquanto Materiais e equipamentos manteve a taxa do mês anterior de 0,43% (quarenta e três centésimos por cento), Serviços teve um aumento passando de 0,41% (quarenta e um centésimos por cento) em janeiro para 0,68% (sessenta e oito centésimos por cento) em fevereiro e Mão de obra teve uma desaceleração para 0,59% (cinquenta e nove centésimos por cento) em comparação com os 1,13% (um inteiro e treze centésimos por cento) apresentados no mês anterior:

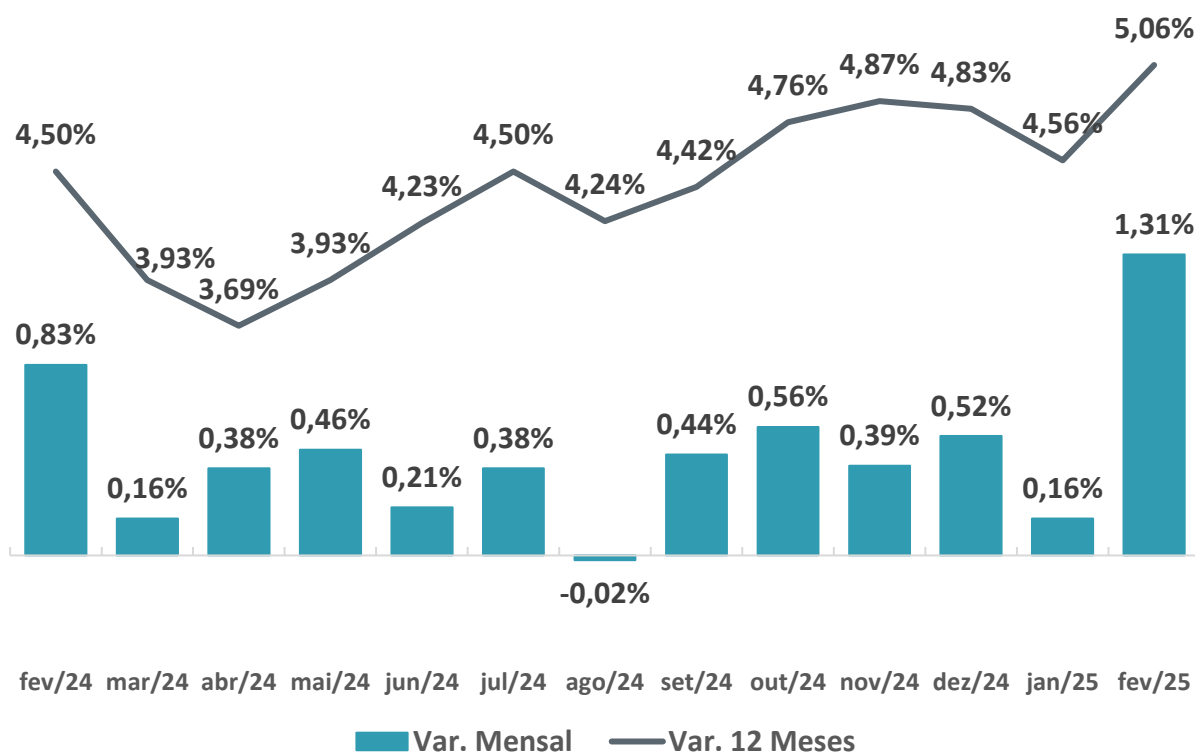
Figura 19: Destaques do IGP-M de Fevereiro de 2025 por grupo

	jan/25	fev/25		Variação
1 IPA	0,24%	1,17%	↑	0,93 p.p.
1.1 Bens Finais	0,79%	0,42%	↓	0,37 p.p.
1.1.1 Bens Finais (EX)	0,71%	0,11%	↓	0,60 p.p.
1.2 Bens Intermediários	1,20%	1,01%	↓	0,19 p.p.
1.2.1 Bens Intermediários (EX)	1,20%	0,71%	↓	0,49 p.p.
1.3 Matéria Prima	0,75%	1,75%	↑	1,00 p.p.
1.3.1 Café (em grão)	10,45%	13,04%	↑	2,59 p.p.
1.3.2 Ovos	3,50%	21,60%	↑	18,10 p.p.
1.3.3 Bovinos	-2,17%	1,62%	↑	3,79 p.p.
1.3.4 Soja (em grão)	-5,71%	-5,34%	↑	0,37 p.p.
1.3.5 Uva	2,41%	-22,47%	↓	24,88 p.p.
1.3.6 Laranja	-3,37%	-4,56%	↓	1,19 p.p.
2 IPC	0,14%	0,91%	↑	0,77 p.p.
2.1 Alimentação	1,31%	0,89%	↓	0,42 p.p.
2.2 Saúde e cuidados pessoais	0,57%	0,42%	↓	0,15 p.p.
2.3 Vestuário	0,63%	-0,28%	↓	0,91 p.p.
2.4 Comunicação	-0,03%	0,02%	↑	0,05 p.p.
2.5 Habitação	-1,65%	1,49%	↑	3,14 p.p.
2.6 Educação, Leitura e Recreação	0,15%	0,29%	↑	0,14 p.p.
2.7 Transportes	0,44%	1,46%	↑	1,02 p.p.
2.8 Despesas Diversas	0,29%	0,81%	↑	0,52 p.p.
3 INCC	0,71%	0,51%	↓	0,20 p.p.
3.1 Materiais e equipamentos	0,43%	0,43%	→	0,00 p.p.
3.2 Serviços	0,41%	0,68%	↑	0,27 p.p.
3.3 Mão de obra	1,13%	0,59%	↓	0,54 p.p.

Fonte: FGV

Partindo para o índice de inflação divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o resultado de fevereiro de 2025 do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi de 5,06% (cinco inteiros e seis centésimos por cento) no acumulado em 12 meses, uma aceleração de 0,5 p.p. (cinco décimos pontos percentuais) quando comparado ao mês anterior. Importante destacar que o teto da meta de inflação para o ano é de 4,50% (quatro inteiros e cinco décimos por cento). Analisando a variação mensal no mês de janeiro de 2025, o índice fechou em 1,31% (um inteiro e trinta e um centésimos por cento), sendo este resultado dentro do esperado pelo mercado, que era de um aumento de 1,30% (um inteiro e três décimos por cento).

Figura 20: IPCA – Variação mensal e no acumulado em 12 meses



Fonte: Ipeadata/IBGE

Já na análise agrupada, 8 (oito) dos 9 (nove) grupos componentes tiveram variações positivas na inflação de fevereiro de 2025 conforme demonstrado a seguir:

Figura 21: Composição do IPCA por setor

Setor	jan/25	fev/25	Peso (%)
Educação	↑ 0,26	↑ 4,70	5,94
Habitação	↓ -3,08	↑ 4,44	15,07
Alimentação e bebidas	↑ 0,96	↑ 0,70	21,69
Transportes	↑ 1,30	↑ 0,61	20,63
Saúde e cuidados pessoais	↑ 0,70	↑ 0,49	13,46
Artigos de residência	↓ -0,09	↑ 0,44	3,66
Comunicação	↓ -0,17	↑ 0,17	4,71
Despesas pessoais	↑ 0,51	↑ 0,13	10,17
Vestuário	↓ -0,14	→ 0,00	4,67
Total	↑ 0,16	↑ 1,31	

Fonte: Ipeadata/IBGE

Os setores de maior destaque em fevereiro de 2025 foram de Habitação de 4,44% (quatro inteiros quarenta e quatro centésimos por cento) puxado pela alta no preço da energia elétrica, Educação de 4,70% (quatro inteiros e sete décimos por cento) em função do aumento nas mensalidades escolares e Alimentação e bebidas em 0,70% (sete décimos por cento) devido a inflação persistente dos alimentos:

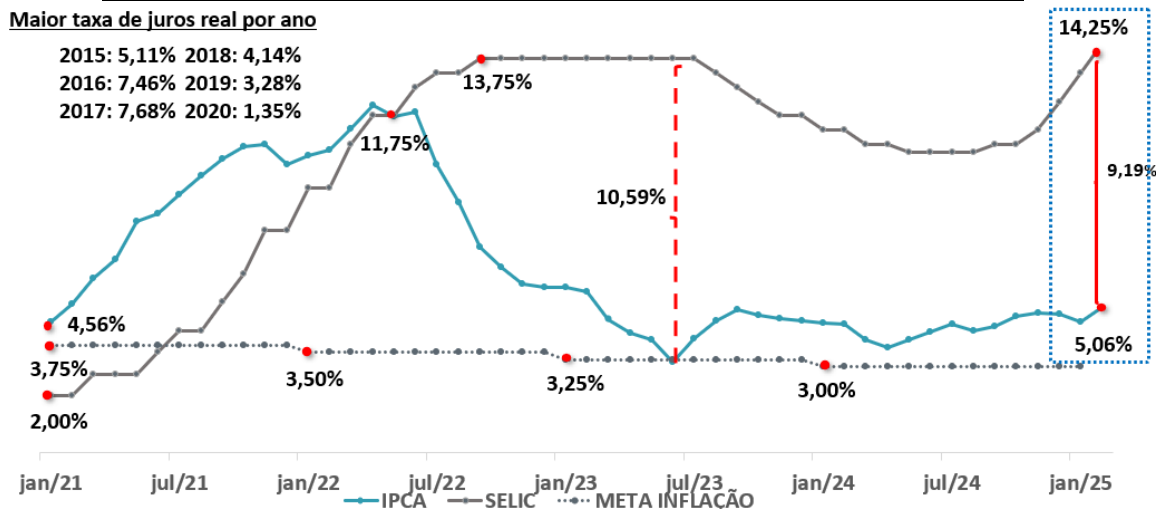
Figura 22: Representatividade por setor do IPCA em fevereiro de 2025

Setor	Variação (%)	Representação (p.p.)	Representação (%)	Peso (%)
Educação	↑ 4,70	↑ 0,28	↑ 21,02	5,94
Habitação	↑ 4,44	↑ 0,67	↑ 50,32	15,07
Alimentação e bebidas	↑ 0,70	↑ 0,15	↑ 11,42	21,69
Transportes	↑ 0,61	↑ 0,13	↑ 9,47	20,63
Saúde e cuidados pessoais	↑ 0,49	↑ 0,07	↑ 4,96	13,46
Artigos de residência	↑ 0,44	↑ 0,02	↑ 1,21	3,66
Comunicação	↑ 0,17	↑ 0,01	↑ 0,60	4,71
Despesas pessoais	↑ 0,13	↑ 0,01	↑ 0,99	10,17
Vestuário	→ 0,00	→ 0,00	→ 0,00	4,67
Total	↑ 11,68	↑ 1,3	100,00	

Fonte: Ipeadata/IBGE

Em relação aos juros reais, sendo ele a diferença entre a taxa básica de juros e a inflação, o Brasil chegou ao mês de janeiro de 2025 no patamar de +9,19% (nove inteiros e dezenove centésimos por cento):

Figura 23: Comparativo entre Taxa Selic e IPCA – Juros Real



Fonte: Ipeadata/IBGE/Banco Central do Brasil

Podemos observar a subida dos juros desde 2021, onde se encontrava em 2% (dois inteiros por cento) e convergiu com a inflação em 11,75% (onze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) em maio de 2022. A partir desse ponto, a Selic manteve aumentos, atingindo o patamar de 13,75% (treze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) em setembro de 2022, e a inflação apresentou diversas quedas, atingindo a maior diferença entre os indicadores no mês de junho de 2023, onde os juros reais encontravam-se em 10,59% (dez inteiros e cinquenta e nove centésimos por cento). A efeito de comparação, entre os anos de 2015 e 2017, período em que o Brasil passou por recessão, o maior valor dos juros reais ficou em 7,68% (sete inteiros e sessenta e oito centésimos por cento). Atualmente, o juro real encontra-se em 9,19% (nove inteiros e dezenove centésimos por cento).

Sobre a expectativa de mercado, segundo o Boletim Focus publicado em 14 de março 2025, a projeção é que o IPCA termine o ano de 2025 em +5,66% (cinco inteiros e sessenta e seis centésimos por cento), ou seja, acima do teto da meta de inflação, que é de 4,50% (quatro inteiros e cinco décimos por cento) para 2025.

Analisando em âmbito global, a tabela mostra a inflação no mês de fevereiro das principais economias do mundo, onde é possível observar que a maioria dos países está conseguindo controlar a inflação. O principal destaque está na Argentina, que passa por uma forte crise

econômica, onde mesmo com a desaceleração da inflação nos últimos meses, o índice ainda se encontra elevado, em 66,9% (sessenta e seis inteiros e nove décimos por cento), e a variação mensal positiva em 2,2% (dois inteiros e dois décimos por cento).

Figura 24: Inflação mensal e anual das principais economias do mundo

País	Var. Mensal	Var. 12 meses		
	fev/25	jan/25	fev/25	Diferença em p.p.
Brasil	0,16 ↑	4,56	5,06	0,50
Países Baixos	-0,20 ↓	3,30	3,80	0,50
México	0,29 ↑	3,59	3,77	0,18
Itália	0,60 ↑	1,50	1,60	0,10
Espanha	0,20 ↑	2,90	3,00	0,10
Alemanha	-0,20 ↓	2,30	2,30	0,00
Suíça	-0,10 ↓	0,40	0,30	-0,10
Coreia do Sul	0,70 ↑	2,20	2,00	-0,20
Zona Euro	-0,30 ↓	2,50	2,30	-0,20
Estados Unidos	0,50 ↑	3,00	2,80	-0,20
Índia	-0,97 ↓	4,31	3,61	-0,70
Indonésia	-0,76 ↓	0,76	-0,09	-0,85
França	-0,10 ↓	1,70	0,80	-0,90
China	0,70 ↑	0,50	-0,70	-1,20
Turquia	5,03 ↑	42,12	39,05	-3,07
Argentina	2,20 ↑	84,50	66,90	-17,60

Fonte: Trading Economics

Sobre a Zona do Euro, no mês de fevereiro de 2025 houve desaceleração da inflação para o patamar de 2,3% (dois inteiros e três décimos por cento) ao ano. O núcleo da inflação, que exclui produtos voláteis como alimentos, e energia, se manteve estável em 2,6% (dois inteiros e seis décimos por cento) em 12 meses.

Sobre política monetária, na última reunião do banco central europeu, realizada em 03 de março de 2025, foi definido pelo corte de juros, atingindo a faixa de 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento).

Sobre os Estados Unidos, a variação em 12 meses apresentou desaceleração no mês de fevereiro de 2025, atingindo o patamar de 2,8% a.a. (dois inteiros e oito décimos por cento ao

ano). Em relação ao núcleo da inflação, que exclui energia e alimento, o índice no acumulado em 12 meses é de 3,1% (três inteiros e um décimo por cento).

Em relação à política monetária, o FED decidiu em sua última reunião por manter inalterada a taxa de juros americanos na faixa entre 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e 4,50% (quatro inteiros e cinco décimos por cento). Após a reunião, o FED ainda se posicionou indicando um corte na taxa de juros de 0,5 p.p (cinco décimos pontos percentuais) até o fim do ano a depender da redução da atividade econômica.

Por último, mas não menos importante, o preço do cobre tem mostrado sinais de volatilidade em 2025. Os preços do cobre apresentaram uma queda abaixo de US\$ 9.000 (nove mil dólares) por tonelada no início de abril de 2025, marcando a maior redução desde março de 2020, em razão de crescentes preocupações sobre os impactos de uma deterioração nas relações comerciais, o que resultou em uma expressiva liquidação no mercado de ações de metais e mineração.

O metal de referência caiu em torno de 8,51% (oito inteiros e cinquenta e um centésimos por cento) entre dos dias 02 de abril e 04 de abril de 2025, alcançando a cotação de US\$/t 8.830,50 (oito mil oitocentos e trinta dólares e cinquenta centavos por tonelada) na LME (London Metal Exchange), sendo está a principal bolsa de metais industriais do mundo, com as perdas se intensificando nos mercados de metais industriais após uma significativa liquidação. O cobre negociado na Comex, em Nova York, também experimentou uma queda acentuada, rumo ao maior declínio desde 2011.

Figura 25: Cotação do cobre USD/t em 2025 - LME



Fonte: Shockmetals

O declínio ocorreu após a divulgação de uma notícia pela agência estatal chinesa Xinhua, segundo a qual o governo de Pequim implementaria uma tarifa de 34% (trinta e quatro por cento) sobre todas as importações provenientes dos Estados Unidos a partir de 10 de abril de 2025. Como reflexo desse movimento, grandes empresas do setor de mineração, como Glencore, Teck Resources e Antofagasta, registraram perdas superiores a 10% (dez por cento).

Contexto

A seguir, os principais contextos em que a **RECUPERANDA** entende serem relevantes para o seu negócio.

QUADRO 1 – Análise das variáveis políticas e econômicas

Variáveis políticas e econômicas significativas	Futuro das variáveis	Oportunidades e ameaças
PIB	ELEVAÇÃO	OPORTUNIDADE
CAMBIO	ELEVAÇÃO	AMEAÇA
JUROS	ELEVAÇÃO	AMEAÇA
INFLAÇÃO	ELEVAÇÃO	AMEAÇA
DÍVIDA PÚBLICA	ELEVAÇÃO	AMEAÇA
PREÇO DO COBRE	QUEDA	OPORTUNIDADE
BALANÇA COMERCIAL	ESTABILIDADE	OPORTUNIDADE
DESEMPREGO	ESTABILIDADE	OPORTUNIDADE

Fonte: dados da empresa por entrevistas e do mercado financeiro

4.2.2 Análise do contexto microeconômico:

Esta análise está baseada nas principais forças competitivas que interferem na elaboração da estratégia das empresas, conhecida em administração como Forças de Porter². São elas: grau de facilidade de entrada de novos concorrentes, grau de facilidade de entrada de produtos substitutos, nível de interferência governamental no setor, nível de saturação da concorrência, poder de barganha dos clientes e poder de barganha dos fornecedores.

Grau de facilidade de novos concorrentes:

A **RECUPERANDA** entende que é difícil a entrada de novos concorrentes, por ter alto investimento inicial no quesito maquinário que fraciona os cabos e fios de cobre, além de o próprio produto ser de alto custo no mercado. Outro ponto importante é a consolidação da carteira de clientes, a **RECUPERANDA** entende ter vantagem em função do tamanho da empresa, zelo pela qualidade e portfólio de produtos.

² PORTER, MICHAEL EUGENE. Las cinco fuerzas competitivas que le dan forma a la estrategia. Harvard Business Review América Latina. Enero 2008.

Grau de facilidade de entrada de produtos substitutos:

A **RECUPERANDA** entende que no atual momento não há substitutos para os cabos de cobre. Com relação aos demais produtos oferecidos, a **RECUPERANDA** está atenta as novidades do mercado e fundamentalmente procura a manutenção do portfólio e obtenção de novos clientes, assim atingindo crescimento em termos de volume de vendas e melhoras nos resultados futuros.

Nível de interferência governamental no setor:

A **RECUPERANDA** entende que os principais pontos de interferência governamental estão ligados aos reflexos macroeconômicos, é pouco afetada por legislações específicas, e de fato reconhece que normas mais rigorosas de segurança tendem a favorecer a operação, como a Lei Boate Kiss nº. 13.425/2017, que entre suas principais disposições estão a exigência de sistemas de prevenção e combate a incêndios, além de saídas de emergência sinalizadas.

Nível de saturação da concorrência:

Na visão da **RECUPERANDA**, o mercado de sua atuação está pulverizado, onde já foi líder na região sul na linha elétrica. Diante do exposto, entende-se que existe um baixo nível de saturação por possuir players competitivos no mercado.

Poder de Negociação com Clientes:

A **RECUPERANDA** comercializa produtos de qualidade equivalente aos de diversos concorrentes, sendo o preço um fator determinante na decisão de compra. Em situações de urgência por parte dos clientes, a **RECUPERANDA** se destaca pela sua capacidade de resposta rápida. Houve um período em que a empresa perdeu alguns clientes devido à falta de produtos em estoque. No entanto, a **RECUPERANDA** implementou uma estratégia para recuperá-los, aumentando o estoque para garantir maior disponibilidade e giro de produtos, tornando o poder de negociação alto.

Poder de Negociação dos Fornecedores:

Historicamente, os fornecedores demonstraram interesse em disponibilizar seus produtos na **RECUPERANDA** devido ao seu forte nome e ampla carteira de clientes. Em decorrência do processo de recuperação judicial, reconhece que a negociação com seus fornecedores está moderada, pois ainda há uma necessidade de maior confiança por parte dos fornecedores quanto à recuperação financeira.

4.2.3 Análise do macro ambiente operacional:

A análise deste item visa identificar como se desenvolve o relacionamento específico da **RECUPERANDA** com os principais agentes envolvidos no processo operacional da empresa, quais sejam: trabalhadores, fornecedores de bens e serviços, instituições financiadoras, clientes e acionistas.

Trabalhadores:

A **RECUPERANDA** enfrentou dificuldades significativas em relação ao relacionamento com seus funcionários, especialmente com os vendedores, devido ao baixo volume de produtos disponível, o que dificultou as vendas. Atualmente, os funcionários compreendem a situação da empresa, entendendo-se que, com o seu processo recuperacional, a **RECUPERANDA** proporcionará melhora neste relacionamento, uma vez que se busca eliminar os problemas aqui descritos, notadamente quanto aos passivos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Fornecedores de bens e serviços:

A **RECUPERANDA** sempre manteve uma relação transparente e positiva com seus fornecedores. Entretanto, em consequência do processo recuperacional, a maioria dos fornecimentos tem sido realizada mediante pagamento à vista. Embora o relacionamento se mantenha e exista o fornecimento de insumos e serviços, tais parceiros não têm ofertado linhas de crédito até que visualizem a recuperação da empresa e, por este motivo, tal processo se mostra de extrema necessidade.

Clientes:

A **RECUPERANDA** possui uma cultura de transparência, preferindo não aceitar um pedido a correr o risco de não o entregar. Atualmente, conta com apenas um gerente de relacionamento, em contraste com os três gerentes anteriormente, o que pode resultar em um distanciamento com os clientes. No entanto, a força da marca continua a facilitar na sua relação comercial com os seus clientes que continuam confiando na qualidade dos seus produtos.

4.2.4 Estratégia a ser adotada:

As considerações expostas até aqui reforçam a possibilidade de retomada econômica da **RECUPERANDA**. Tal hipótese tem consistência, uma vez que a empresa está em plena condição de continuidade de comercialização de seus produtos e serviços e, também, pelos fatores que serão a seguir expostos, que demonstram que a empresa já vem agindo no sentido de se reequilibrar.

Uma das chaves para o sucesso de uma reestruturação está em estabelecer para o Plano de Recuperação Judicial uma das duas abordagens a seguir, ou mesmo ambas em conjunto:

- (1) Expandir a forma de atuação das vendas, focando a atenção nos produtos ou mercados nos quais a empresa possua maior rentabilidade. A empresa estaria, nesse caso, utilizando-se de uma estratégia baseada em suas competências essenciais e nas suas vantagens competitivas. Ao focar os produtos e mercados com maior lucratividade, a empresa concentra suas energias nos seus pontos fortes, melhorando a eficiência de suas operações.
- (2) A empresa estabelece um plano de remodelagem de negócio, através da reconfiguração de seus recursos humanos, materiais e financeiros. Dessa maneira, com uma base de recursos enxuta e remodelada, a empresa desenha uma nova estratégia que irá permitir a ela se recuperar.

Por outro lado, o laudo de avaliação econômico-financeiro aponta para uma forte necessidade de reequilibrar o fluxo de caixa da empresa e repactuar o passivo junto a credores, bem como readequar a sua estrutura de acordo com as perspectivas de mercado projetadas.

Assim, este Plano de Recuperação Judicial foi concebido buscando atender aos princípios acima e preservar ao máximo possível o valor da **RECUPERANDA**. Foram definidas duas frentes: **(i) estratégia interna**, para dar resposta às necessidades imediatas da empresa, atacando os pontos fracos e com foco no fluxo de caixa e **(ii) estratégia externa**, para dar resposta às expectativas dos agentes envolvidos, notadamente seus credores, e sustentabilidade de médio e longo prazo no soerguimento da **RECUPERANDA**.

Estratégia interna:

As estratégias internas a serem adotadas estão divididas em três grupos: i) Estratégias Administrativas e Financeiras; ii) Estratégias Comerciais e iii) Estratégias Operacionais.

Na área **administrativa financeira**, em todo o período analisado na projeção foram definidas as principais diretrizes abaixo elencadas.

- Reduzir e controlar todos os gastos da empresa;
- Readequação do quadro de funcionários atual condizente às expectativas e projeções de vendas, mantendo-os alinhados a estas, bem como aos custos projetados;
- Reorganizar e alongar as dívidas com os credores;
- Redução do custo financeiro;
- Estabelecer melhores práticas na análise de créditos;
- Realinhar metas para recomposição do capital circulante;
- Readequar o fluxo de caixa para atender às necessidades operacionais e do Plano de Recuperação Judicial.

As estratégias **comerciais** estarão orientadas em buscar ajustes nos processos internos e gestão de uma equipe comercial, conforme abaixo elencadas:

- Aprimorar indicadores comerciais;
- Amplificação e pulverização da carteira de clientes;
- Estímulo de vendas para nichos de mercado com maior rentabilidade;
- Intensificar controle de verbas e investimentos (ROI);
- Aprimorar a estrutura comercial a fim de obter maior eficiência no atendimento aos clientes ativos;
- Comitês constantes para acompanhamento de planejamento, bem como mapeamento de pontos de atenção;
- Aprimorar o processo de atuação no pós-vendas.

Já as estratégias **operacionais** estão fundamentalmente orientadas para a manutenção de sua competitividade e qualidade, buscando uma expansão da empresa de forma controlada e sustentável. É possível destacar as ações abaixo elencadas:

- Regular o estoque, para evitar ruptura e atender a demanda com maior agilidade e eficiência, bem como manter equilibrada a grade de produtos;
- Viabilizar melhoria no prazo de entrega;
- Intensificar programas de redução de custos e investimento na otimização de processos, após alcançar capacidade total instalada atualmente;
- Aprimorar o processo de gestão da cadeia de suprimentos;
- Gerir com maior eficiência o processo produtivo.

Estratégia externa:

A estratégia da empresa no âmbito externo com seus parceiros, fornecedores e clientes é buscar uma reestruturação que se ancore na dilação de prazos para pagamento de seus passivos e saneamento de sua situação de inadimplência e para a retomada de suas atividades sem maiores percalços.

4.3 Etapa quantitativa – Projeções:

Este Plano de Recuperação Judicial viabilizará: (a) redução dos custos fixos e variáveis, além da redução substancial de despesas administrativas; e (b) alongamento e deságio em passivos da **RECUPERANDA**, bem como por outras ações adicionais que, ocorrendo, poderão acelerar sua recuperação.

Vendas

Neste momento a empresa vislumbra um cenário desafiador para o ano de 2025, onde se projeta um faturamento bruto em torno de BRL 121 milhões (cento e vinte e um milhões de reais), o que representa uma redução de aproximadamente 13,8% (treze inteiros e oito décimos por cento) em relação ao ano de 2024. Para os demais anos de projeção, estima-se um crescimento conservador, em média de 1,0% (um por cento), considerando a capacidade operacional da empresa e as estratégias de mercado.

Custo dos Produtos Vendidos

Considerando as dificuldades iniciais de um processo de Recuperação Judicial, bem como, do esforço envidado pela **RECUPERANDA** para mitigar esse ônus, estimou-se que os custos da empresa representarão em torno de 79% (setenta e nove por cento) sobre a receita líquida, durante o período analisado, o que representa uma redução de 3,9 p.p. (três inteiros e nove décimos pontos percentuais) em relação ao ano de 2024. Esta estimativa se baseou nas expectativas da **RECUPERANDA** em aperfeiçoar seus processos internos, e considera que a empresa alcançará este percentual da receita líquida ao longo do período projetado.

Despesas com Vendas

Foi considerado uma despesa com vendas de 3% (três por cento) sobre a receita líquida durante todo o período analisado, sendo este valor em conformidade com os anos de 2021 a 2023, considerando comissões e fretes das mercadorias.

Despesas Administrativas

A **RECUPERANDA** apresentou uma redução no seu setor administrativo no segundo semestre de 2024, mantendo esta estrutura para o ano de 2025. Esta redução na estrutura administrativa foi de aproximadamente 33,5% (trinta e três inteiros e cinco décimos por cento), bem como cortes com pessoal, em torno de 35,3% (trinta e cinco inteiros e três décimos por cento), impactado principalmente por ex-funcionários que possuíam salários elevados. Esta redução foi possível por meio da reorganização de processos internos. Para os demais anos, foi considerado um aumento nestas despesas para acompanhar o seu crescimento projetado.

Estoque

Atualmente, em função do equilíbrio de caixa, a **RECUPERANDA** não tem a capacidade de manter o seu estoque, assim, foi considerado uma redução em cerca de 15% (quinze por cento) para o ano de 2025, quando comparado com 2024, que já havia apresentado uma redução frente a 2023. Contudo, para o período projetado foi considerado um aumento de estoque gradual, com o intuito de realizar sua estratégia de melhorar sua estrutura operacional, e não prejudicar o seu atendimento aos clientes.

Clientes

Em decorrência das novas estratégias comerciais, com o intuito de consolidar e amplificar a carteira de clientes, assim melhorar o seu fluxo de caixa, e cumprir com suas obrigações, foi projetado que a **RECUPERANDA** terá uma elevação de seus recebíveis junto aos seus clientes em torno de 1% (um por cento) ao ano, durante o período projetado.

Fornecedores

Atualmente, em função da crise econômica que a **RECUPERANDA** se encontra, boa parte de seus fornecedores estão realizando vendas apenas a vista. É esperado que a empresa busque uma linha de crédito junto aos fornecedores em torno de BRL 1.200.000 (um milhão e duzentos mil reais) para o ano de 2025. Para os próximos anos, a empresa espera que os credores criem

maior confiança na **RECUPERANDA**, diante dos resultados alcançados, e assim, aumentem a linha de crédito para novos fornecimentos.

Investimentos

Com o intuito de manter a qualidade de sua operação, e de ser uma empresa referência no mercado, com amplo portfólio, a empresa necessita ao longo do período projetado, um investimento em sua estrutura operacional. Assim, a **RECUPERANDA** projetou a partir do ano 8 um investimento em torno de 0,5% (cinco décimos por cento) em relação ao seu faturamento.

Ajustes de exercícios anteriores

A análise do endividamento mostrado no passivo demonstra algumas divergências em relação à lista de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial e os credores extraconcursais. Oportunamente haverá a revisão dos referidos créditos pelo Administrador Judicial, o qual após exame, sacramentará seus valores, ensejando ajustes na lista de credores e/ou na contabilidade da **RECUPERANDA**.

Parcelamento Tributário

Estima-se que a **RECUPERANDA** buscará parcelamentos especiais para a satisfação do crédito tributário. Portanto, provisionou-se uma necessidade de pagamento de 1% (um por cento) ao longo do período sobre o faturamento como estimativa desse futuro desembolso. Para o imposto corrente está sendo considerado o abatimento de 30% (trinta por cento) de prejuízo fiscal acumulado de exercícios anteriores



4.3.1 Projeção dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício Consolidados

Tabela 12 - Projeção dos Balanços Patrimoniais – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL																							
RUBRICA CONTÁBIL	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	ANO 22
(em R\$ Mil)																							
Ativo	67.650	68.936	70.642	71.953	73.310	74.712	75.784	76.116	76.478	78.062	79.671	81.303	82.955	84.623	86.304	87.994	89.688	91.381	93.078	95.549	97.444	100.172	103.379
Ativo Circulante	54.558	55.844	57.550	58.861	60.218	61.620	62.692	63.024	62.856	63.905	64.974	66.061	67.162	68.274	69.392	70.514	71.635	72.749	73.862	75.741	77.040	79.166	81.764
Caixa	1.149	1.378	2.017	2.253	2.526	2.836	2.806	2.028	741	661	592	530	474	418	360	294	216	122	16	665	724	1.597	2.932
Estoques	6.361	6.861	7.361	7.861	8.361	8.861	9.361	9.861	10.361	10.861	11.361	11.861	12.361	12.861	13.361	13.861	14.361	14.861	15.361	15.861	16.361	16.861	17.361
Contas a Receber	37.215	37.773	38.339	38.915	39.498	40.091	40.692	41.302	41.922	42.551	43.189	43.837	44.495	45.162	45.839	46.527	47.225	47.933	48.652	49.382	50.123	50.875	51.638
Impostos a Recuperar	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347
Adiantamentos	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486	9.486
Outros Créditos																							
Ativo não Circulante	13.092	13.092	13.092	13.092	13.092	13.092	13.092	13.092	13.622	14.156	14.697	15.242	15.793	16.350	16.912	17.479	18.053	18.632	19.217	19.808	20.404	21.007	21.616
Ativo Realizável em Longo Prazo	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Adiantamentos LP																							
Depósitos Judiciais	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Aplicações Financeiras LP																							
Ativo Permanente	13.074	13.074	13.074	13.074	13.074	13.074	13.074	13.074	13.603	14.138	14.678	15.224	15.775	16.331	16.893	17.461	18.035	18.614	19.199	19.789	20.386	20.989	21.597
Bens e Direitos	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304	1.304
Imobilizado	11.645	11.645	11.645	11.645	11.645	11.645	11.645	11.645	12.174	12.709	13.249	13.795	14.346	14.902	15.464	16.032	16.605	17.184	17.769	18.360	18.957	19.559	20.168
Intangível	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126



Tabela 13 - Projeção dos Balanços Patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL																							
RUBRICA CONTÁBIL	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	ANO 22
(em R\$ Mil)																							
Passivo + PL	67.650	68.936	70.642	71.953	73.310	74.712	75.784	76.116	76.478	78.062	79.671	81.303	82.955	84.623	86.304	87.994	89.688	91.381	93.078	95.549	97.444	100.172	103.379
Passivo Circulante	7.208	6.918	7.520	7.614	7.715	7.824	7.943	8.071	7.016	7.167	7.332	7.511	7.705	7.917	8.149	8.401	8.677	8.973	9.302	9.662	8.949	8.998	8.944
Fornecedores	604	664	730	804	884	972	1.069	1.176	1.294	1.423	1.566	1.722	1.895	2.084	2.293	2.522	2.774	3.051	3.356	3.692	4.061	4.467	4.914
Empréstimos e Financiamentos Bancários																							
Obrigações Trabalhistas	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128
Obrigações Fiscais	2.012	2.032	2.053	2.073	2.094	2.115	2.136	2.157	2.179	2.201	2.223	2.245	2.268	2.290	2.313	2.336	2.360	2.383	2.407	2.431	1.349	992	1.002
Venda p/ Entrega Futura	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Provisões Trabalhistas	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Encargos/Contr. Sociais	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125
Outras obrigações	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257
Recuperação Judicial - CP	1.565	1.194	1.710	1.710	1.710	1.710	1.710	1.710	516	516	516	516	516	516	516	516	516	511	511	511	511	511	
Concursal	371	0	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	511	511	511	511	511	0
Classe I - Trabalhista	229																						
Classe II - Garantia Real			14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Classe III - Quirógrafários	110		497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497
Classe IV - ME / EPP	32		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Extraconcursal	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passivo não Circulante	70.343	68.989	67.095	63.111	59.098	55.052	50.970	46.849	43.880	40.865	37.799	34.678	31.496	28.248	24.928	21.530	18.046	14.473	10.816	7.833	5.278	2.723	679
Empréstimos e Financiamentos																							
Tributos Longo Prazo	9.854	9.695	9.510	9.299	9.058	8.784	8.475	8.127	7.736	7.299	6.812	6.269	5.666	4.996	4.255	3.435	2.530	1.530	429				
Empréstimo terceiros	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179	179
Resultado Futuro	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Recuperação Judicial - LP	59.810	58.616	56.906	53.134	49.361	45.589	41.816	38.044	35.465	32.887	30.308	27.730	25.151	22.573	19.994	17.416	14.837	12.264	9.709	7.154	4.599	2.044	
Concursal	51.452	51.452	50.937	48.358	45.779	43.201	40.622	38.044	35.465	32.887	30.308	27.730	25.151	22.573	19.994	17.416	14.837	12.264	9.709	7.154	4.599	2.044	0
Classe I - Trabalhista																							
Classe II - Garantia Real	1.405	1.405	1.391	1.321	1.250	1.180	1.110	1.040	969	899	829	759	688	618	548	478	407	337	267	197	126	56	
Classe III - Resultado	49.693	49.693	49.196	46.711	44.227	41.742	39.258	36.773	34.288	31.804	29.319	26.834	24.350	21.865	19.380	16.896	14.411	11.926	9.442	6.957	4.472	1.988	
Classe IV - Resultado	354	354	349	326	302	279	255	231	208	184	161	137	113	90	66	43	19						
Extraconcursal	8.358	7.164	5.970	4.776	3.582	2.388	1.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	-9.901	-6.971	-3.973	1.228	6.497	11.836	16.872	21.195	25.581	30.029	34.540	39.115	43.754	48.458	53.227	58.063	62.965	67.935	72.960	78.054	83.218	88.452	93.757
Capital Social	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730	730
Ajustes Avaliação Patrimonial	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646	646
Resultado do Período	-14.103	-11.277	-8.347	-5.349	-148	5.122	10.461	15.496	19.820	24.205	28.653	33.164	37.739	42.378	47.082	51.851	56.687	61.589	66.559	71.584	76.678	81.842	87.076
Resultado no Exercício	2.826	2.930	2.997	5.201	5.270	5.339	5.035	4.324	4.386	4.448	4.511	4.575	4.639	4.704	4.769	4.836	4.902	4.970	5.025	5.094	5.164	5.234	5.305

Av. Gal. Furtado Nascimento, 740 | Conj. 30 | Alto de Pinheiros | São Paulo | SP | Brasil | CEP: 05465-070 | +55 11 3026 9231 | www.siegen.com.br

Esta página é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial datado de 09/04/2025 referenciado ao processo 5001029-98.2025.8.21.0022, em curso perante o Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS.



Tabela 14 - Projeção das Demonstrações do Resultado do Exercício

DRE	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	ANO 22
(em R\$ Mil)																							
Receita	120.739	121.946	123.166	124.398	125.641	126.898	128.167	129.449	130.743	132.050	133.371	134.705	136.052	137.412	138.786	140.174	141.576	142.992	144.422	145.866	147.325	148.798	150.286
Dedução de Vendas	-22.940	-23.170	-23.402	-23.636	-23.872	-24.111	-24.352	-24.595	-24.841	-25.090	-25.340	-25.594	-25.850	-26.108	-26.369	-26.633	-26.899	-27.168	-27.440	-27.715	-27.992	-28.272	-28.554
Receita Líquida de Vendas	97.799	98.777	99.764	100.762	101.770	102.787	103.815	104.853	105.902	106.961	108.030	109.111	110.202	111.304	112.417	113.541	114.677	115.823	116.982	118.151	119.333	120.526	121.731
Custo das Mercadorias	-77.261	-78.033	-78.814	-79.602	-80.398	-81.202	-82.014	-82.834	-83.662	-84.499	-85.344	-86.198	-87.060	-87.930	-88.809	-89.697	-90.594	-91.500	-92.415	-93.340	-94.273	-95.216	-96.168
Lucro Bruto	20.538	20.743	20.951	21.160	21.372	21.585	21.801	22.019	22.239	22.462	22.686	22.913	23.142	23.374	23.608	23.844	24.082	24.323	24.566	24.812	25.060	25.311	25.564
(-) Despesas com Vendas	-2.934	-2.963	-2.993	-3.023	-3.053	-3.084	-3.114	-3.146	-3.177	-3.209	-3.241	-3.273	-3.306	-3.339	-3.373	-3.406	-3.440	-3.475	-3.509	-3.545	-3.580	-3.616	-3.652
(-) Despesas Administrativas	-7.622	-7.648	-7.725	-7.802	-7.880	-7.959	-8.038	-8.119	-8.200	-8.282	-8.365	-8.448	-8.533	-8.618	-8.704	-8.791	-8.879	-8.968	-9.058	-9.148	-9.240	-9.332	-9.426
(-) Despesas com Pessoal	-2.682	-2.659	-2.636	-2.612	-2.588	-2.564	-2.540	-2.515	-2.490	-2.465	-2.440	-2.414	-2.388	-2.362	-2.336	-2.309	-2.282	-2.255	-2.228	-2.200	-2.172	-2.144	-2.115
Despesas Operacionais	-13.238	-13.271	-13.353	-13.437	-13.521	-13.606	-13.693	-13.779	-13.867	-13.956	-14.045	-14.136	-14.227	-14.320	-14.413	-14.507	-14.602	-14.698	-14.795	-14.893	-14.992	-15.092	-15.193
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	7.299	7.472	7.597	7.723	7.850	7.979	8.109	8.240	8.372	8.506	8.641	8.777	8.915	9.054	9.195	9.337	9.480	9.625	9.771	9.919	10.068	10.219	10.371
(-) Despesas Financeiras	-3.622	-3.658	-3.695	-3.732	-3.769	-3.807	-3.845	-3.883	-3.922	-3.962	-4.001	-4.041	-4.082	-4.122	-4.164	-4.205	-4.247	-4.290	-4.333	-4.376	-4.420	-4.464	-4.509
Receitas Financeiras																							
Resultado Financeiro	-3.622	-3.658	-3.695	-3.732	-3.769	-3.807	-3.845	-3.883	-3.922	-3.962	-4.001	-4.041	-4.082	-4.122	-4.164	-4.205	-4.247	-4.290	-4.333	-4.376	-4.420	-4.464	-4.509
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	3.677	3.814	3.902	3.991	4.081	4.172	4.264	4.356	4.450	4.544	4.640	4.736	4.834	4.932	5.031	5.132	5.233	5.335	5.439	5.543	5.648	5.755	5.862
Receitas/Despesas não Operacionais																							
Deságio				2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.063	2.044	2.044	2.044	2.044	2.044
Ganho financeiro sobre deságio (PIS / COFINS)				96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	95	95	95	95	95
Resultado não Operacional				2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.159	2.139	2.139	2.139	2.139	2.139
Resultado antes do IRPJ	3.677	3.814	3.902	6.150	6.240	6.331	6.422	6.515	6.609	6.703	6.799	6.895	6.992	7.091	7.190	7.290	7.392	7.494	7.578	7.682	7.787	7.894	8.001
Imposto	-851	-884	-905	-949	-970	-992	-1.387	-2.191	-2.223	-2.255	-2.288	-2.320	-2.353	-2.387	-2.421	-2.455	-2.489	-2.524	-2.552	-2.588	-2.624	-2.660	-2.696
Lucro Líquido	2.826	2.930	2.997	5.201	5.270	5.339	5.035	4.324	4.386	4.448	4.511	4.575	4.639	4.704	4.769	4.836	4.902	4.970	5.025	5.094	5.164	5.234	5.305
Pagamento do Passivo	-2.207	-2.784	-2.426	-2.954	-2.966	-2.979	-2.991	-3.004	-3.017	-1.836	-1.849	-1.863	-1.876	-1.890	-1.904	-1.917	-1.931	-1.946	-1.955	-1.970	-878	-511	-511
Concursal	371			516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	516	511	511	511	511	511
Classe I - Trabalhista	229																						
Classe II - Garantia Real				14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Classe III - Quirografários	110			497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497
Classe IV - ME/EPP	32			5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5				
Extraconcursal	2.207	2.413	2.426	2.438	2.450	2.463	2.476	2.488	2.501	1.321	1.334	1.347	1.361	1.374	1.388	1.402	1.416	1.430	1.444	1.459	367		
Impostos	1.207	1.219	1.232	1.244	1.256	1.269	1.282	1.294	1.307	1.321	1.334	1.347	1.361	1.374	1.388	1.402	1.416	1.430	1.444	1.459	367		
Diversos	1.000	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194														
Resultado de Caixa após RJ	619	146	572	89	145	202	-115	-839	-790	453	503	553	604	655	707	759	812	866	931	985	2.147	2.584	2.655
Resultado de Caixa Acumulado após RJ	619	765	1.337	1.426	1.571	1.772	1.657	818	28	481	984	1.537	2.141	2.797	3.504	4.263	5.075	5.941	6.872	7.857	10.004	12.588	15.243

5 Proposta aos credores:

Considerando que a **RECUPERANDA** enfrenta dificuldades econômicas e financeiras, em especial pela atual situação de insegurança econômica no Brasil.

Considerando que, em resposta a suas dificuldades econômicas e financeiras, a **RECUPERANDA** requereu pedido de Recuperação Judicial, nos termos da Lei n.º 11.101/2005 e submeteu um Plano de Recuperação Judicial à apreciação dos credores e à homologação judicial, ora aditado e consolidado.

Considerando que o Plano de Recuperação Judicial cumpre os requisitos contidos no art. 53 da Lei n.º 11.101/2005, uma vez que pormenorizam os meios de soerguimento da **RECUPERANDA** e implicam na maximização da recuperação dos créditos em benefício dos credores sujeitos e não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Considerando que a **RECUPERANDA**, por força da Recuperação Judicial, busca superar sua crise econômica e financeira e reestruturar seus negócios, com o objetivo de preservar a atividade empresarial e manter-se como fonte de geração de empregos, tributos e riqueza.

A **RECUPERANDA** submete este Plano de Recuperação Judicial à aprovação dos credores nos termos da Lei n.º 11.101/2005, e à homologação judicial, conforme a seguir.

5.1 Condições gerais e metodologia para apuração dos pagamentos

1. **CLASSE I – Trabalhista:** os credores que integrarem esta classe farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

a) **Amortização:** o pagamento dos créditos relacionados nesta classe ocorrerá em até 01 (um) ano contado da data da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Os créditos de natureza estritamente salarial vencidos nos 03 (três) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial serão pagos até o limite 05 (cinco) salários-mínimos, em até 30 (trinta) dias após a Data da Homologação do Plano, conforme previsto no § 1º do art. 54, da Lei n.º 11.101/2005.

b) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito.

i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite deste item “b”.

c) **Quitação:** A homologação deste plano pelo Juízo da Recuperação Judicial e o cumprimento dos pagamentos conforme premissas descritas anteriormente vincularão os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação à **RECUPERANDA**.

d) **Teto do crédito trabalhista:** Os créditos da Classe I serão limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, considerando-se aquele vigente na data do ajuizamento da Recuperação Judicial, por credor com enquadramento na Classe I – Trabalhista. O saldo remanescente do crédito será classificado e liquidado conforme estrutura de pagamento da classe III – Crédito Quirografário.

e) **Créditos ilíquidos:** Os créditos ilíquidos serão liquidados a partir de decisão transitada em julgado perante a Justiça do Trabalho, devendo ser dito resultado apresentado à Administração Judicial e/ou ajuizado o respectivo incidente processual (habilitação ou impugnação de crédito) para fins de retificação do crédito listado na lista de credores. Os prazos, condições e limites respeitarão as condições previstas nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” desta cláusula 5.1.1 e contarão a partir da data de efetiva retificação do crédito na lista de credores.

2. **Classe II – Garantia Real:** os credores que integrarem esta classe farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

- a) **Carência:** Nenhum pagamento será realizado nos 23 (vinte e três) primeiros meses contados da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- b) **Deságio:** Para os créditos da Classe II – Garantia Real, será aplicado o deságio de 80% (oitenta por cento) sobre as parcelas a serem pagas;
- c) **Amortização:** pagamento dos créditos desta classe serão realizados em 20 (vinte) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no último dia útil do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item “a” desta Cláusula 5.1.2, e com a aplicação do deságio do item “b”, também desta Cláusula 5.1.2, e as demais parcelas nos anos posteriores, no último dia útil do mês de referência da primeira parcela.
- d) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito a partir da data do pedido de Recuperação Judicial, respeitando os itens “b” e “c”, ambos desta cláusula 5.1.2, sendo que a incidência da atualização monetária será aplicada na parcela a ser paga.

- i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item “d” desta cláusula 5.1.2.

e) **Quitação:** A homologação deste plano pelo Juízo da Recuperação Judicial, assim como a efetivação dos pagamentos devidos, conforme premissas descritas anteriormente, vinculará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação a **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.

3. **CLASSE III – Quirografários:** os credores que integrarem esta classe farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

- a) **Carência:** Nenhum pagamento será realizado nos 23 (vinte e três) primeiros meses contados da publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- b) **Deságio:** Para os créditos da Classe III – Quirografários, será aplicado o deságio de 80% (oitenta por cento) sobre as parcelas a serem pagas;
- c) **Parcela inicial:** Será realizado para todos os credores desta classe o pagamento até o valor de R\$ 1.000 (mil reais) no prazo de 30 (trinta) dias a contar da Homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- d) **Amortização:** Para os credores que possuem créditos superiores a R\$ 1.000 (mil reais), o saldo remanescente será pago em 20 (vinte) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no último dia útil do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item “a”, e com a aplicação do deságio do item “b”, e as demais parcelas nos anos posteriores, no último dia útil do mês de referência da

primeira parcela. Para cada uma das parcelas, será realizado o pagamento mínimo de R\$ 500 (quinhentos reais).

e) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito a partir da data do pedido de Recuperação Judicial, respeitando os itens “b” e “c”, ambos desta cláusula 5.1.3, sendo que a incidência da atualização monetária será aplicada na parcela a ser paga.

i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item “d” desta cláusula 5.1.3.

f) **Quitação:** A homologação, pelo Juízo da Recuperação Judicial, deste plano, assim como a efetivação dos pagamentos devidos, conforme premissas descritas anteriormente, vinculará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação a **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.

4. **CLASSE IV – ME/EPP:** os credores que integrarem esta classe, farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

a) **Carência:** Nenhum pagamento será realizado nos 23 (vinte e três) primeiros meses contados da publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial;

b) **Deságio:** Para os créditos da Classe IV - ME/EPP, será aplicado o deságio de 80% (oitenta por cento) sobre as parcelas a serem pagas;

- c) **Parcela inicial:** Será realizado para todos os credores desta classe o pagamento até o valor de R\$ 1.000 (mil reais) no prazo de 30 dias a contar da Homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- d) **Amortização:** Para os credores que possuem créditos superiores a R\$ 1.000 (mil reais), o saldo remanescente será pago em 20 (vinte) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no último dia útil do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item “a”, e com a aplicação do deságio do item “b”, e as demais parcelas nos anos posteriores, no último dia útil do mês de referência da primeira parcela. Para cada uma das parcelas, será realizado o pagamento mínimo de R\$ 500 (quinhentos reais).
- e) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito a partir da data do pedido de Recuperação Judicial, respeitando os itens “b” e “c”, ambos desta cláusula 5.1.4, sendo que a incidência da atualização monetária será aplicada na parcela a ser paga.
- i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item “d” desta cláusula 5.1.4.
- f) **Quitação:** A homologação, pelo Juízo da Recuperação Judicial, deste plano, assim como a efetivação dos pagamentos devidos, conforme premissas descritas anteriormente, vinculará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretroatável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação à **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.

5.2 Crédito em moeda estrangeira:

Para todos os fins de pagamento, os créditos em moeda estrangeira serão convertidos para a moeda nacional para todos os fins de direito, pelo câmbio do dia do ajuizamento da Recuperação Judicial, em conformidade com o art. 50, § 2º da Lei n.º 11.101/2005. Os créditos em moeda estrangeira serão convertidos em reais com base na cotação de fechamento da taxa de venda de câmbio de reais, disponível no SISBACEN – Sistema de Informações do Banco Central do Brasil.

5.3 Procedimentos para leilão reverso:

Havendo boas condições dentro do processo de soerguimento da **RECUPERANDA** no decorrer de sua Recuperação Judicial e, havendo ainda oportunidades pontuais que lhe permitam acelerar o pagamento de seus credores, a **RECUPERANDA** poderá pleitear um leilão reverso para quitação dos créditos ora elencados na relação de credores desta Recuperação Judicial, permitindo que estes sejam liquidados antecipadamente frente a condições favoráveis de deságio.

Tal leilão será comunicado ao juízo desta Recuperação Judicial para inscrição de interessados, onde ainda será comunicada as condições a serem apresentadas para sua realização.

O leilão reverso terá como base o valor do crédito inscrito nesta Recuperação Judicial, considerando as condições de pagamento e deságios elencadas anteriormente e serão liquidados os créditos de credores que ofertarem a melhor condição de deságio, limitado ao valor disponibilizado pela **RECUPERANDA** para a quitação de tais créditos.

Os credores que possuírem créditos superiores ao valor ora ofertado pela **RECUPERANDA** para a realização do leilão reverso, poderão se inscrever com oferta parcial, informando quanto pretendem liquidar de seu crédito e a que deságio.

Como exemplo hipotético para estes credores, pode-se considerar que a **RECUPERANDA** ofereça um valor de BRL 300.000 (trezentos mil reais) para a operação de leilão reverso e um credor com crédito inscrito de BRL 1.000.000 (um milhão de reais), este poderá ofertar por BRL 300.000 (trezentos mil reais) um crédito de BRL 600.000 (seiscentos mil reais) com deságio de 50% (cinquenta inteiros por cento) e, em ele sendo um dos vencedores do leilão, haverá a quitação parcial de BRL 600.000 (seiscentos mil reais) de seu passivo por estes BRL 300.000 (trezentos mil reais), permanecendo na lista de créditos sujeitos e a serem honrados nos termos do Plano de Recuperação Judicial, o valor de BRL 400.000 (quatrocentos mil reais).

5.4 Procedimentos para pagamento:

Os valores considerados para o pagamento dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial serão aqueles constantes do quadro geral credores, conforme art. 18 da Lei n.º 11.101/2005 e de suas modificações subsequentes decorrentes de decisões judiciais.

Os pagamentos dos valores para os créditos não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial obedecerão aos respectivos contratos vigentes ou poderão ser modificados em razão de acordo entre as partes, de adesão a este Plano de Recuperação Judicial ou de decisões judiciais.

Os valores decorrentes de créditos trabalhistas concursais, devidos em razão de condenações judiciais, serão pagos diretamente ao credor, ou procurador com poderes para tanto, na forma deste Plano de Recuperação Judicial, ficando este obrigado a informar o juízo de origem, caso necessário, a ocorrência de liquidações parciais ou total de seu crédito habilitado, salvo disposição contrária explícita do juízo de origem e comunicada nos autos desta Recuperação Judicial.

Outrossim, quanto aos demais credores titulares de créditos concursais, quais sejam, garantia real, quirografários, ME/EPP, os pagamentos serão feitos na conta de titularidade do credor ou procurador com poderes para tanto, a menos que ocorra autorização judicial para pagamento de forma diversa e observarão, em qualquer caso, observarão todas as condições previstas nas cláusulas 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3 e 5.1.4.



Todos os repasses devidos aos credores de todas as classes, nos termos deste Plano de Recuperação Judicial, serão realizados por meio eletrônico, como DOC, TED, PIX, transferência bancária ou outra equivalente. Para tanto, os credores deverão fornecer via correspondência eletrônica para o e-mail **rj@condusvale.com.br**, com confirmação de entrega e de leitura, seus dados bancários para fim de pagamento das parcelas em, no máximo, 30 (trinta) dias corridos antes do pagamento da parcela, caso contrário, os vencimentos do fluxo de pagamentos do crédito sujeito serão contados a partir de 30 (trinta) dias após o fornecimento de referidos dados.

Os credores retardatários, por sua vez, deverão informar à **RECUPERANDA** suas respectivas contas bancárias para fins desta cláusula, no endereço acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir (i) do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido crédito na lista de credores, (ii) do reconhecimento espontâneo da **RECUPERANDA** extrajudicial ou (iii) da celebração do respectivo acordo.

Transcorrido o prazo de 30 (trinta) dias acima referido, os prazos para pagamento serão contados da indicação dos dados bancários que deverão ocorrer com o mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência ao próximo vencimento do plano de recuperação judicial, sob pena de serem enquadrados no vencimento subsequente.

Não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios se os pagamentos não forem realizados em razão de os credores concursais e/ou os credores aderentes não informarem tempestiva e corretamente seus dados bancários para depósito ou os referidos dados estiverem desatualizados no momento do pagamento.

Os credores concursais e os credores aderentes deverão manter os seus dados bancários devidamente atualizados perante a **RECUPERANDA** para fins de cumprimento do plano.

Os credores que não indicarem os dados bancários no prazo de 01 (um) ano, contado da homologação deste plano, ou do trânsito em julgado da respectiva habilitação de crédito, sofrerão deságio adicional, além daqueles previstos nas respectivas cláusulas deste plano, de 90% (noventa por cento) sobre o valor do seu crédito.

5.5 Disposições gerais da proposta aos credores:

Fica permitida a disponibilização de bens para penhor, arrendamento ou alienação em garantia, respeitadas, quanto à valoração dos bens, as premissas válidas para o mercado, para a obtenção de linhas de crédito e/ou financiamento para a operação da **RECUPERANDA**.

Este Plano de Recuperação Judicial, uma vez homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial, obrigará a **RECUPERANDA** e seus credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, e acarretará a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas a ele inerentes e seus acessórios.

A ata em Assembleia Geral de Credores na aprovação e aditamentos ao referido plano, serão incorporados a este Plano de Recuperação Judicial, com poder de alteração deste. Em havendo inconsistência de informações entre este Plano de Recuperação Judicial, a ata e eventuais aditamentos, deverá ser considerado o que melhor favorecer à **RECUPERANDA**.

Após o pagamento integral dos créditos nos termos e formas estabelecidos neste Plano de Recuperação Judicial, os respectivos valores serão considerados integralmente quitados e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se for o caso, carta de anuência, nos casos de títulos protestados.

Ademais, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação implicará na novação dos débitos concursais, bem como suspensão de publicidade de protestos e demais anotações cadastrais negativas atinentes à **RECUPERANDA**, enquanto o Plano de Recuperação Judicial estiver em vigor.

A **RECUPERANDA** se compromete a realizar todos os atos e firmar todos os contratos e outros documentos que, na forma e na substância, sejam necessários ou adequados para cumprir os termos deste Plano de Recuperação Judicial.

A **RECUPERANDA** reconhece a existência de pendências tributárias e conhece a importância em saná-las como parte de sua reestruturação. Nesse sentido, a **RECUPERANDA**, após a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial, buscará parcelamentos especiais compatíveis com seu estado de empresa em recuperação valendo-se do entendimento e legislação atual previstos na Lei 11.101/2005, no Código Tributário Nacional e na Jurisprudência que trata do tema.

Frente a tal desafio, a **RECUPERANDA** compromete-se a, no decorrer de seu processo de Recuperação Judicial:

I – Otimizar sua gestão tributária, visando evitar novas pendências;

II – Quando cabível, utilizar-se dos remédios legais presentes em nosso ordenamento jurídico para contestar cobranças que entender indevidas.

Após aprovado o Plano de Recuperação Judicial, e no prazo de seu cumprimento, seja no período de carência ou mesmo no período de pagamento dos credores, poderá a **RECUPERANDA** convocar nova Assembleia Geral de Credores para revisão do Plano de Recuperação Judicial ora aprovado.

A **RECUPERANDA** se valerá de toda legislação pertinente a parcelamentos e otimização do seu passivo tributário, desde que tais parcelamentos não impactem diretamente ou indiretamente no pagamento de seus credores concursais. A **RECUPERANDA** poderá se valer do melhor momento e da melhor legislação específica para adesão de parcelamentos fiscais.

Na ocorrência de possíveis declarações judiciais de nulidade ou de ineficácia de qualquer cláusula do Plano de Recuperação Judicial, não implicará nulidade ou ineficácia das demais disposições, que permanecerão em vigor conforme descrito.

5.5.1 Da novação da dívida:

Aprovado o Plano de Recuperação Judicial e concedida a Recuperação Judicial, por intermédio de decisão de homologação da aprovação expressa ou tácita da Recuperação Judicial, opera-se a novação da dívida concursal, conforme previsto no art. 59 nos termos da Lei n.º 11.101/2005.

Com a homologação deste Plano de Recuperação Judicial e consequente novação dos créditos sujeitos, todas as obrigações anteriores serão extintas, devendo ser encerradas as execuções propostas em face da **RECUPERANDA**, bem como cancelados os protestos respectivos, com a exclusão da **RECUPERANDA** dos cadastros de inadimplência.

Na hipótese de haver conflito entre as disposições deste Plano de Recuperação Judicial e aquelas previstas nos contratos celebrados com quaisquer credores anteriormente ao pleito recuperacional, em relação a quaisquer obrigações da **RECUPERANDA**, sócios, administradores e ou garantidores (avalistas, fiadores e devedores solidários), especialmente, mas não exclusivamente, as de dar, fazer e não fazer, prevalecerão sempre as disposições contidas no Plano de Recuperação Judicial, sendo que o não exercício de quaisquer das prerrogativas e/ou medidas ora estabelecidas neste Plano de Recuperação Judicial não será interpretado, por qualquer credor, como novação, desistência ou renúncia de direito.

5.5.2 Processos judiciais:

Exceto se previsto de forma diversa neste Plano de Recuperação Judicial, os credores sujeitos a este Plano de Recuperação Judicial não mais poderão, a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, com o que concordam expressamente:

- a. Ajuizar ou prosseguir em qualquer ação ou processo judicial de qualquer tipo relacionado a qualquer crédito contra a **RECUPERANDA**, cujos direitos creditórios devam ser adimplidos nos termos deste Plano de Recuperação Judicial;

- b. Executar qualquer sentença judicial, decisão judicial ou sentença arbitral relacionada a qualquer crédito contra a **RECUPERANDA**, cujos direitos creditórios devam ser adimplidos nos termos deste Plano de Recuperação Judicial;
- c. Arrestar ou penhorar quaisquer bens de titularidade da **RECUPERANDA**;
- d. Criar, aperfeiçoar ou executar qualquer garantia real sobre bens e direitos de titularidade da **RECUPERANDA**;
- e. Reclamar qualquer direito de compensação contra qualquer valor devido pela **RECUPERANDA**; e,
- f. Buscar satisfazer seus créditos por quaisquer outros meios, salvo quando expressamente previsto neste Plano de Recuperação Judicial.

Todas as execuções ou ações monitórias ou de cobrança judiciais em curso face à **RECUPERANDA**, e/ou de quaisquer garantidores da **RECUPERANDA**, relativa aos créditos sujeitos aos efeitos deste Plano de Recuperação Judicial (todos os créditos cujos fatos geradores tenham ocorrido antes da distribuição da Recuperação Judicial, mesmo que consolidados depois dele) serão extintas, e as penhoras e constrições existentes serão, em consequência, liberadas.

Serve este Plano de Recuperação Judicial, com as respectivas listas de credores e de créditos, juntamente com a decisão homologatória deste Plano de Recuperação Judicial, documento o bastante para autorizar a **RECUPERANDA** a peticionarem pela extinção das ações nos termos do parágrafo anterior.

5.5.3 Das garantias de sócios e controladores:

Com a homologação judicial do plano, as garantias serão mantidas e a sua exigibilidade será suspensa. Será igualmente suspensa a exigibilidade dos créditos vinculados a este Plano contra coobrigados, garantidores, avalistas e fiadores, podendo serem exigidas somente em caso de

descumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Após a quitação dos créditos sujeitos, nos termos previstos no presente Plano, ficarão automaticamente resolvidas as garantias, fianças, avais e obrigações solidárias anteriormente constituídas.

Da mesma forma, todas as demandas eventualmente ajuizadas que versarem sobre obrigações quitadas nos termos deste Plano serão automaticamente extintas, sem ônus para as partes.

5.5.4 Cessões de crédito:

Os credores poderão ceder seus créditos a outros credores ou a terceiros. A cessão produzirá efeitos desde que a **RECUPERANDA** e o juízo da Recuperação Judicial sejam informados.

5.5.5 Créditos contingentes, impugnação ou habilitação de créditos e acordos:

Os créditos listados na relação de credores do Administrador Judicial poderão ser modificados, e novos créditos poderão ser incluídos no Quadro Geral de Credores, em razão do julgamento dos incidentes de habilitação, divergências, impugnação de créditos ou acordos. Para tanto, os valores informados neste Plano de Recuperação Judicial servem, inicialmente, como demonstração da forma de pagamento proposta pela **RECUPERANDA**, sendo certo que serão ajustados e revistos quando de sua homologação frente aos incidentes ocorridos em seu percurso, bem como nos momentos de liquidação previstos neste Plano de Recuperação Judicial.

Se novos créditos forem incluídos no Quadro Geral de Credores, conforme previsto acima, receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamentos estabelecidos neste Plano de Recuperação Judicial, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados. Desta forma, seus valores serão adequados aos pagamentos futuros previstos na ocasião em que estiverem habilitados a receber seus créditos ou pagamentos que venham a surgir do momento de sua habilitação em diante.

Sem prejuízo do exposto, se a **RECUPERANDA** entender que as modificações tornam o Plano de Recuperação Judicial inexecutável, poderá esta convocar os credores a apreciarem aditivo para ajuste das condições de liquidação de seus créditos neste Plano de Recuperação Judicial expostas, mesmo que já homologado.

5.5.6 Créditos excluídos:

Caso credores sejam excluídos por ordem judicial, e seja necessário pagá-los fora da esfera da Recuperação Judicial, todos os acordos serão imediatamente informados aos credores nos autos e ao Administrador Judicial, e as alterações que estes acordos vierem a provocar, para mais ou para menos no valor das parcelas em virtude de sua exclusão, serão de modo uniforme distribuídos nas parcelas devidas às suas respectivas classes, sem prejuízo de a **RECUPERANDA** requerer a revisão do Plano de Recuperação Judicial, estando esse homologado ou não.

5.5.7 Vinculação do plano:

As disposições do Plano de Recuperação Judicial vinculam a **RECUPERANDA** e seus credores, os seus respectivos cessionários e sucessores, a partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

5.5.8 Conflito com disposições contratuais:

Na hipótese de haver conflito entre as disposições deste Plano e aquelas previstas nos contratos celebrados com quaisquer credores em relação a quaisquer obrigações das **RECUPERANDA**, seja de dar, de fazer ou de não fazer, as disposições contidas neste Plano de Recuperação Judicial deverão prevalecer.

5.5.9 Encerramento da recuperação judicial:

Após o prazo previsto no art. 61 da Lei de Recuperação de Empresas, o juízo poderá decretar por sentença o encerramento da Recuperação Judicial vai ocorrer após a finalização do prazo estabelecido pelo juiz.

5.6 Síntese:

Este Plano de Recuperação Judicial demonstra a melhor condição possível de recuperação aplicável à **RECUPERANDA** e tem por fim evitar que a referida empresa tenha suas condições de liquidez prejudicadas e eventualmente seja convolada a uma massa falida que, como sabido, resultará no encerramento de diversos postos de empregos diretos.

Ressalta-se ainda que a não aprovação deste Plano de Recuperação Judicial ocasionará a cessão da geração de riquezas pela empresa e, desta forma, não restará aos credores alternativa para receber os recursos que lhes são devidos, exceto a de aguardar a liquidação de bens da empresa que, em tal situação, costumam ser muito desvalorizados e liquidados a preço vil.

Por fim, a continuidade da atividade da **RECUPERANDA** proporcionará condições de reestruturação e desta forma, gerar empregos e negócios mercantis. Neste cenário, o presente Plano de Recuperação Judicial proporciona o pagamento integral da classe trabalhista com uma limitação sobre o crédito, onde o saldo remanescente será pago conforme as condições dos credores quirografários, o qual possui deságio, assim como as demais classes.

Observe que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da empresa e não foi forçado a continuar estabelecendo relações comerciais com a **RECUPERANDA**.

6 Considerações finais

A SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA., contratada para assessorar a elaboração do Plano de Recuperação Judicial da **RECUPERANDA**, acredita que as informações constantes neste Plano de Recuperação Judicial evidenciam que há viabilidade econômica, desde que sejam aplicadas as recomendações aqui expostas e, baseado nas ações descritas e realizadas e nas estratégias sugeridas para a reestruturação, a **RECUPERANDA** será capaz de trabalhar de forma viável e lucrativa. Acredita-se que todos os credores terão maiores benefícios com a implementação deste Plano de Recuperação Judicial, uma vez que a proposta não agrega nenhum risco adicional aos credores e, após o cumprimento do art. 61 e art. 63 da Lei n.º 11.101/2005, a **RECUPERANDA** compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu Plano de Recuperação Judicial devidamente homologado.

É o relatório.

São Paulo, 09 de abril de 2025.

Alexandre Temerloglou (CRA/SP 95.266)

SIEGEN – Serviços de Informação Empresarial e Gestão Estratégica de Negócios Ltda.
(CORECON – RE/3728-1 2ª. região – SP)

Pela RECUPERANDA:

CONDUSVALE - DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA – Em Recuperação Judicial

CNPJ: 05.624.503/0001-51

PRJ 00 CONDUSVALE.pdf

Documento número #cf15149b-5400-4dda-936a-fbe2af2973a3

Hash do documento original (SHA256): dc7f76b34f65845b15163110623f7500ae5e1b11d79bf037ba735e81c881dc9c

Assinaturas



Alexandre Temerloglou

CPF: 279.621.368-47

Assinou em 09 abr 2025 às 15:45:51

Log

- 09 abr 2025, 14:19:38 Operador com email ksc@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b criou este documento número cf15149b-5400-4dda-936a-fbe2af2973a3. Data limite para assinatura do documento: 09 de maio de 2025 (14:19). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 09 abr 2025, 14:20:04 Operador com email ksc@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b adicionou à Lista de Assinatura: atl@siegen.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Temerloglou e CPF 279.621.368-47.
- 09 abr 2025, 15:45:51 Alexandre Temerloglou assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail atl@siegen.com.br. CPF informado: 279.621.368-47. IP: 189.98.247.228. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.5635369 e longitude -46.6766384. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1176.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 09 abr 2025, 15:45:52 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número cf15149b-5400-4dda-936a-fbe2af2973a3.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº cf15149b-5400-4dda-936a-fbe2af2973a3, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

PRJ 00 CONDUSVALE - Clicksign.pdf

Documento número #cabf5886-b405-40af-8b52-6c7ecf440a0a

Hash do documento original (SHA256): 4900a5f0017f5bf060a53f99b03ffef9cf36e2c6735a5c4ff967a6a7ecd7283b

Assinaturas



DANIEL KONZEN

CPF: 732.923.110-04

Assinou como contratante em 09 abr 2025 às 16:00:25

Log

- 09 abr 2025, 15:49:15 Operador com email ksc@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b criou este documento número cabf5886-b405-40af-8b52-6c7ecf440a0a. Data limite para assinatura do documento: 09 de maio de 2025 (15:49). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 09 abr 2025, 15:49:44 Operador com email ksc@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b adicionou à Lista de Assinatura:
daniel@condusvale.com.br para assinar como contratante, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo DANIEL KONZEN e CPF 732.923.110-04.
- 09 abr 2025, 16:00:25 DANIEL KONZEN assinou como contratante. Pontos de autenticação: Token via E-mail daniel@condusvale.com.br. CPF informado: 732.923.110-04. IP: 177.20.188.58. Componente de assinatura versão 1.1176.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 09 abr 2025, 16:00:25 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número cabf5886-b405-40af-8b52-6c7ecf440a0a.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº cabf5886-b405-40af-8b52-6c7ecf440a0a, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.